

# Influências religiosas na formação da Antroponímia e da Toponímia em Portugal

Por  
LUIS CHAVES

## ANTROPONÍMIA

1. — É necessário dar nome às pessoas e aos lugares de habitação delas. A influência religiosa na escolha desses nomes foi sempre grande em Portugal como em toda a parte. A religião católica, por ter sido sempre oficial, e pela devoção fiel dos Portugueses ao culto e à tradição da Igreja, exerceu influência fundamental na Antroponímia e na Toponímia.

Esta acção sugestiva de ideal cristão estendeu-se, na época dos descobrimentos e das conquistas ultramarinas, a todas as costas continentais e insulares, aonde chegaram os Portugueses. Os nomes de cabos, enseadas, baías, acidentes do litoral, ilhas e ilhéus, que iam sendo descobertos, recebiam os mesmos influxos religiosos. Povoações, que os colonizadores fundavam, lugares de missão, que os apóstolos missionários da obra de civilização cristã fixavam para as suas actividades, conservam o nome de origem religiosa, então recebido. Davam normas para a aplicação dos nomes as devoções dos descobridores, os seus onomásticos, o dia ou a época litúrgica do descobrimento, o santo do nome do Soberano reinante. O Brasil e as nossas províncias ultramarinas são em especial prova evidente destes costumes; se nem sempre o nome oficial é dado por extenso, não deixa de ser o que historicamente lhe pertence: recordemos que Luanda é a Cidade de *S. Paulo* de Luanda, como é Macau a Cidade do *Santo Nome*

*de Deus* de Macau e o Rio de Janeiro a Cidade de *S. Sebastião* do Rio de Janeiro; recordemos também que o primeiro nome do Brasil foi o de Terra de *Santa Cruz* e *Vera Cruz*, e é *S. Paulo* a grande cidade do Planalto de Piratininga, nas grandes entradas do sertão.

Não podiam os Portugueses estabelecer um hiato histórico e de acção entre o que era nacional em Portugal e o que tinha de ser igualmente nacional para além do mar. Se as instituições metropolitanas foram o padrão da colonização e administração dos territórios ultramarinos, e constituíam a força criadora dessa mesma actividade, era de esperar que toda a vida espiritual dos navegantes e colonizadores transmitisse germes da mesma altura às terras ultramarinas. Terras e mares receberam em parte notável nomes santificados pela Igreja Católica. Indígenas, convertidos pelos missionários, recebiam nomes litúrgicos, que significavam adesão completa e sugestão de vida cristã.

2. — Os nomes de baptismo, tomados pelos pais ou pelos padrinhos para as crianças, foram no princípio os das primeiras invocações cristãs: teológicas, bíblicas, evangélicas, apostólicas, hagiográficas, primeiro as do martirológico, que crescia e era caudal nas épocas das perseguições, depois a patrística e hagiográfica, à medida que as catequeses e o aprofundamento da fé iam tornando conhecidos os heróis da mística dos Mártires e dos Santos, canonizados pelos Pontífices. Desta origem aparentemente múltipla e omnímota, mas realmente unificada e de convergência na Liturgia, que é a voz oficial da Igreja, os nomes uma vez entrados na aceitação religiosa comum e aceites no todo ou em parte, à medida prática ou mística das devoções de cada um, foram-se estabilizando e passando de pais a filhos, de geração a geração.

Esses nomes baptismas provieram, na primeira expressão, das próprias origens do Cristianismo. Encontramos hoje ainda bastantes desses nomes, que pertenceram a mártires, cuja invocação romana os eternizou. Numerosa foi a população do Império dos Césares, que sofreu o martírio, com maior ou menor difusão de nomeada, quer pelas circunstâncias em que a execução se realizou, quer pelas maravilhas de milagre e de dedicação, que rodearam os mártires e se expandiram em delírios de fé por toda a parte onde brotava a doutrina de Cristo, quer ainda pela evidência social

ou eclesiástica dos mártires, como sucedia com os pontífices martirizados. Sucessivamente foram surgindo novos Santos, novas invocações, que se sobrepunham e conjugavam com as anteriores, até as dominarem, ficando relegadas as anteriores para as populações dos campos, que, hoje sucede o mesmo, perpetuaram os nomes antigos, continuando a usá-los numa tradição que fazia parte do seu património espiritual.

Ainda hoje o fenómeno se repete; Santos beatificados e canonizados (para a massa cristã, a beatificação e a canonização equivalem-se na santidade e na invocação devota) logo entram na aceitação dos crentes; invocações recentes da Virgem recebem imediata devoção, quando a Igreja se manifesta e aprova, ou mesmo antes da sanção oficial de Roma; há «santos populares», espécies de sugestão particular, pessoal ou pública, em favor de personagens tidas e havidas por crismadas de sinal santificador, que a Igreja não sancionou e até reprovou ou desviou, pelo menos, sem deixarem de existir por isso as devoções extra-oficiais. É ver quantas mulheres adoptaram os nomes de Maria de Lurdes, Maria de Fátima, ou simples Lurdes e Fátima, e os de Santas como Santa Teresinha do Menino Jesus, reduzida, na maior parte dos casos ou em quase todos, a Teresa e Teresinha.

Santos de todas as nacionalidades, porque foram canonizados, deram o nome a homens e mulheres. Se alguns coincidiram com os de origem igual entre nós, como foram os da gente germânica da Península, maior foi a facilidade da sua admissão pelos povos peninsulares, que em parte, maior ou menor, conforme às circunstâncias locais ou regionais, os conheciam e usavam.

Os oragos das freguesias abriram e mantiveram a coesão de nomes dos habitantes com os dos Santos patronos; a devoção permanente e oficial criava domínio antroponímico. Muitas povoações e lugares, que, uma vez fundados, se desenvolveram, recebiam nomes religiosos; como sempre aconteceu, estes nomes formaram apelidos gentílicos e patronímicos. Os domínios das dioceses, cabidos, colegiadas, como os das ordens religiosas e militares, entraram abundantemente na formação dos nomes de pessoas e de lugares, não só pela invocação dos Santos, que fundaram e reformaram as regras ou cujo patronato adoptaram, como de outros, que pertenceram às respectivas ordens e por elas se difundiu a sua devoção; acresciam a esta origem, essencialmente religiosa, os nomes de dignidades

e dignitários, os dos mosteiros, em virtude da sua existência ou pelo lugar e pela invocação especial, os das igrejas, capelas, ermidas, edifícios eclesiásticos e de expansão de caridade e auxílio (albergues, pousadas, mercearias, etc), cruzeiros. Os santuários de devoção mais funda ou oportuna, as invocações individuais ou públicas, em casos de apuro pessoal, familiar ou colectivo, como nas crises de saúde e de calamidades (peste, fome e guerra), que assustavam toda a gente, os «milagres» ocorridos com pasmo público, as bênçãos pedidas ao Céu e de lá recebidas, muitas vezes com notoriedade pública, todos estes factores concorrem abundantemente para a formação ântropo — e toponímica.

Também deu coeficiente importante a galeria dos patronos dos ofícios e mesteres; compreende-se que assim tenha sido, no meio denso e popular dos artífices, com a tendência bem formadora de uma aristocracia do trabalho; os nomes dos Santos patronos haviam de dar maior coesão a esse espírito de classe, que a prática exercitada impunha.

Por vezes, os nomes dos soberanos reinantes e de pessoas de categoria e poderio, na ocasião do nascimento de crianças, alargaram o âmbito de antropónimos já em uso, reforçaram os que ainda não tinham curso notável, ou lançavam como semente nova os que por esse modo se apresentavam. Este facto está de acordo com os já enunciados, ou sejam a canonização de novo Santo, a invocação, que surge em determinado momento, o convento de certa ordem religiosa, recentemente fundado, o acontecimento impressionante, de carácter religioso, etc.

Alargam os limites da devoção para lá da própria devoção e continuados involuntariamente por meio dela; se a escolha de nomes pessoais pertenceu, em tempos idos, à devoção dos pais e, como era de uso, dos padrinhos, e assim foi quase de todo, a discrepância, entre os que a tradição familiar inculcava para decidir, foi frequentemente resolvida com a aplicação do nome do Santo do dia do nascimento da criança. É por isso que, na maior parte dos casos, se formaram antropónimos, masculinos ou femininos, dos nomes litúrgicos do dia; sem por vezes nunca ter havido Santos ou Santas dos nomes adoptados; assim de Martinho se formaram Martinhas, de Bernardos vieram Bernardas; Manuel deu Manuela; Domingos deu Domingas, e Eduardo Eduarda, etc.; Santa Balbina baptizaria um Balbino, Santa Bebiana um Bebiano, Cecília deu nome a Cecílio, Águeda a um Águedo, Clara a Claro; homens e mulheres, indiscriminada-

mente, receberam nomes dos mistérios e dogmas, como Anunciação. Apresentação, Ascensão, Assunção, Natividade, Ressurreição, etc., com a diferença de serem assim mesmo, isolados, ou com a anteposição de Maria, para as mulheres, e entrarem sempre em segundo ou terceiro nome para os homens, sem deixarem de aparecer como apelidos familiares. Caso parecido se dava com a escolha de nomes para as crianças dos artífices; não havia para esses hesitação na formação dos femininos dos patronos das bandeiras dos ofícios; José deu Josefa (Josephus-Josepha) e diminutivos correspondentes: Josefino-Josefina; Crispim, com Crispiniano, ambos patronos dos oficiais de sapateiro, deu Crispina (?) e Crispiniana; Catarina (Santa Catarina padroeira dos livreiros e dos pasteleiros) deu Catarino, nome e sobrenome, também apelido; Cecília, padroeira dos músicos, trouxe o nome de Cecílio; Santas Justa e Rufina, padroeiras dos oleiros, participaram em Justo e Rufino; Jorge, dos trabalhadores de artes do fogo e dos artilheiros, deu, por intermédio da forma latina *Georgius*, Georgino e Georgina; etc.

As preferências gregárias pelos nomes dos oragos juntaram-se com valor forte de sugestões os nomes consagrados dentro das famílias, como nomes de grupo familiar, e de determinados lugares ou regiões, até certo ponto com caracteres gentílicos.

A estas fontes de formação antroponímica devemos acrescentar, nos meios religiosos, catequísticos e missionários, a influência literária de índole hagiológica, e, nos meios de cultura literária, as auras de obras de formação católica. A novela, o romance, o conto, o teatro, com heróis impressionantes pela firmeza da Fé e pela apoteose dos fiéis à Verdade de Cristo e dos mártires, em qualquer nível ou forma de nobre sacrifício pessoal exerceram acção importante, tal qual a literatura profana influiu e está influenciando na adopção de nomes, muitos deles estranhos à índole e à tradição da língua e do espírito nacionais. A própria especulação política, aumentada pela adesão pessoal ou simpatia espiritual, contribuíram para aplicação oportuna de nomes de chefes ou pessoas, que em si concentram toda a direcção dos assuntos e actividades do tempo ou as representam mesmo no momento de infelicidade, que lhes confere a grandeza do martírio e da esperança fiel: recordemos no século XVI D. Sebastião (nascido em dia de S. Sebastião), no século XVII, D. João, Duque de Bragança (depois D. João IV), no século XVIII D. José e D. Maria, e no século XIX D. Miguel, devotado em S. Miguel, Anjo Custódio do Reino. O mesmo fenómeno

psicológico e social ocorreu com outras pessoas, antigas e modernas, fora do campo da devoção religiosa, umas vezes, todavia, concorde, recorrendo à santificação do nome ou seja a adopção correspondente do nome hagiográfico, então com nomes de homens da época e datas ou feitos ocasionais.

Desta maneira, há nomes de origem externa e independente do homem que dá o nome (lugar, família, instituição, corrente contemporânea na ordem histórica, política, literária, hagiológica, etc.), e nomes de origem íntima (facto de devoção); uns são permanentes na sua sugestão, outros circunstanciais, que poderão desde então ter continuidade e permanência (novas invocações religiosas, novos factores hagiológicos).

Uns destes nomes são simples; conservam uma invocação única. Outros são compostos de dois ou mais nomes religiosos, como as Marias da Assunção, da Conceição, do Carmo, de Lurdes, de Fátima, ou as Marias Rosas da Conceição ou Anas Marias da Natividade, e João Maria do Carmo ou da Graça, e Manuel António do Carmo e Nuno Maria dos Santos etc.; de um ou dois da mesma índole, combinados com nome ou nomes de origem não religiosa.

O que se dá com a Antroponímia dá-se com a Toponímia; nomes simples, frequentemente derivados do orago respectivo, e nomes compostos, quer por admitirem mais de uma invocação, quer, e é a maior parte dos casos, por adicionarem ao nome religioso de Santo, instituição, dignidade eclesiástica, edifício ou monumento, o do lugar ou região, muitas vezes para distinguirem entre si invocações iguais em lugares topograficamente distintos ou opostos, e o da comunidade ou dignidade a que pertenceram ou deixaram por fundação memória permanente; nomes de povoações formadas junto ou em redor de capela, ermida, quinta ou propriedade, casal, que lhes deram a designação, com que ficaram oficialmente (por ex.: uma Quinta do Anjo, próximo de Palmela, formou a povoação de igual nome, que é freguesia importante do concelho que tem por sede esta vila); as circunstâncias locais transmitiram às povoações os nomes particulares de posse, invocação e propriedade.

3. — Começemos pela Antroponímia, por começarmos pelo elemento essencial, que é o homem, origem determinante das designações, dele provenientes, na Toponímia da ocupação da terra.

Podemos distribuir, por ordem cronológica da formação ou origem dos nomes, que foram adoptados, assim:

a) Nomes de ordem teológica: *Deus, Espírito Santo, Trindade, Céu, Sacramento, Esperança*;

b) Nomes de natureza bíblica (*Antigo Testamento*), uns adoptados directamente pelos Cristãos, outros influenciados pela convivência dos judeus e cristãos-novos, aceites pela Igreja;

c) Nomes evangélicos (*Novo Testamento*) e cristológicos (*Jesús, Cristo, Apóstolos, Maria, José, Marta, etc.*);

d) Nomes da primitiva Igreja, de origem greco-romana; patrísticos e doutorais; os do martirologio;

e) Nomes hagiográficos, que foram entrando na aceitação e uso dos crentes, à medida que os Pontífices iam beatificando e canonizando os eleitos da Igreja, desde então expostos à adoração oficial.

Antes de fazer a discriminação sistemática dos nomes, apresentemos a lista de muitos dos nomes dos oragos das freguesias, sem contar que, entre os antigos e os modernos, mais ou menos recentes, muitos mais nos faltem por mencionar.

4. — Entre os nomes de ordem teológica, invocados nos oragos das freguesias portuguesas, contam-se os seguintes:

*Jesus* («Santíssimo Nome de Jesus», em Odivelas, concelho de Loures; e Salzedas, conc. de Mondim da Beira); *Salvador e O Salvador* (Alcoutim, na Vila; Aldeia do Bispo, conc. da Guarda; Alvor, conc. de Portimão; Amares, na Vila; Aramenha conc. de Marvão; Arcos de Valdevez, na Vila; Arentim, conc. de Braga; Arnoso, Mosteiro, conc. de Famalicão; Aveleda conc. de Lousada; Balasar, conc. de Guimarães; Barbeita, conc. de Monção; Barreira, conc. de Leiria; Beja, na Cidade; Bente, conc. de Famalicão; Bertandos, conc. de Ponte de Lima; Bilhó, conc. de Mondim de Basto; Bombarral, na Vila; Cabeça Santa, conc. de Penafiel; Cabreiro, conc. de Arcos de Valdevez; Cambeses, conc. de Monção; Campo, conc. de Barcelos), *Salvador do Mundo* (Almoester, conc. de Alvaiázere); *Santíssimo Sacramento* (Alcobaça, na Vila; Burgo, conc. de Arouca; Cabeçudo, conc. da Sertã; Lisboa, na Cidade). Devem acondicionar-se aqui as invocações relacionadas com Jesus: *Coração de Jesus* (Lisboa, na Cidade), *Santa Cruz*

(Alagoa, na Ilha de S. Miguel, na Vila; Albergaria-a-Velha, na Vila; Alvalá, conc. de Ribeira de Pena; Alvarenga, conc. de Arouca; Barreiro, na Vila; Bezelga, conc. de Penedono; Lisboa, na Cidade, «Santa Cruz do Castelo»), Santa Cruz (conc. de Santiago de Cacém e Vinhais), Santa Cruz da Graciosa (Açores), Santa Cruz de Lumiares (conc. de Armamar), Santa Cruz do Bispo (conc. de Bouças), Santa Cruz do Douro (conc. de Baião, *Exaltação de Santa Cruz* (Batalha); *Vera Cruz* (Aveiro, na Cidade), *Espírito Santo* (A) e *Divino Espírito Santo*.

5. — Muitíssimos, mais numerosos como variados, são os nomes de invocação da Mãe de Jesus. Por eles se vê quão grande foi sempre o culto dos Portugueses por Ela. Excluimos nomes, que não sejam de oragos paroquiais. E não são todos! Há muitos mais.

Nossa Senhora (1), Nossa Senhora a Bela (2), Nossa Senhora da Ajuda (3), Nossa Senhora da Alegria (4), Nossa Senhora dos Altos Céus (5), Nossa Senhora d'Alva (6), Nossa Senhora do Amial (7), Nossa Senhora do Amparo (8), Nossa Senhora das Angústias (9), Nossa Senhora dos Anjos (10), Nossa Senhora da Anunciação (11), Nossa Senhora da Anunciada (12), Nossa Senhora da Apresentação (13), Nossa Senhora da Assunção (14), Nossa Senhora da Atalaia (15), Nossa Senhora de Belém (16), Nossa Senhora do Bispo (17), Nossa Senhora da Boa Fé (18), Nossa Senhora da Boa Nova (19), Nossa Senhora das Boas Novas (20), Nossa Senhora da Boa Viagem (21), Nossa Senhora do Bom Despacho (22), Nossa Senhora do Bom Fim (23), Nossa Senhora das Brotas (24), Nossa Senhora da Calçada (25), Nossa Senhora das Candeias (26), Nossa Senhora da Caridade (27), Nossa Senhora do Carmo (28), Nossa Senhora das Ciladas (29), Nossa Senhora da Conceição (30), Nossa Senhora de Condescende (31), Nossa Senhora da Consolação (32), Nossa Senhora dos Coros (33), Nossa Senhora da Corredoura (34), Nossa Senhora do Desterro (35), Nossa Senhora das Dores (36), Nossa Senhora da Encarnação (37), Nossa Senhora de Entre Vinhas (38), Nossa Senhora do Enxertado (39), Nossa Senhora da Esperança (40), Nossa Senhora do Espinheiro (41), Nossa Senhora da Estrela (42), Nossa Senhora da Expectação (43), Nossa Senhora de Finisterra (44), Nossa Senhora da Fumageira (45), Nossa Senhora da Gaiola (46), Nossa Senhora da Glória (47).



Nossa Senhora da Graça (48), Nossa Senhora de Guadalupe (49), Nossa Senhora da Guia (50), Nossa Senhora da Igreja Nova (51), Nossa Senhora do Livramento (52), Nossa Senhora do Loreto (53), Nossa Senhora da Luz (54), Nossa Senhora Mãe de Deus (55), Nossa Senhora Mãe dos Homens (56), Nossa Senhora dos Mártires (57), Nossa Senhora das Mercês (57), Nossa Senhora dos Milagres (59), Nossa Senhora da Misericórdia (60), Nossa Senhora de Monserrate (61), Nossa Senhora do Monte (62), Nossa Senhora do Monte Sião (63), Nossa Senhora do Monte Virgem (64), Nossa Senhora da Natividade (65), Nossa Senhora da Nazaré (66), Nossa Senhora das Neves (67), Nossa Senhora do O (68), Nossa Senhora da Oliveira (69), Nossa Senhora da Orada (70), Nossa Senhora do Outeiro (71), Nossa Senhora da Ouvida (72), Nossa Senhora da Paz (73), Nossa Senhora do (de ao) pé da Cruz (74), Nossa Senhora da Pena (75), Nossa Senhora da Penha (76), Nossa Senhora da Penha de França (77), Nossa Senhora do Peão (78), Nossa Senhora da Piedade (79), Nossa Senhora do Pilar (80), Nossa Senhora do Pópulo (81), Nossa Senhora do Pranto (82), Nossa Senhora dos Prazeres (83), Nossa Senhora das Preces (84), Nossa Senhora da Pureza (85), Nossa Senhora da Purificação (86), Nossa Senhora do Reclamador (87), Nossa Senhora das Relíquias (88), Nossa Senhora dos Remédios (89), Nossa Senhora da Ribeira (90), Nossa Senhora do Rosário (91), Nossa Senhora da Salvação (92), Nossa Senhora da Saúde (93), Nossa Senhora da Silva (94), Nossa Senhora do Socorro (95), Nossa Senhora do Soveral (96), Nossa Senhora do Val (97), Nossa Senhora da Vila (98), Nossa Senhora das Virtudes (99), Nossa Senhora da Visitação (100), Nossa Senhora da Vitória (101). Depois: Santa Maria (102), Santa Maria da Alagoa (103), Santa Maria das Alcáçovas (104), Santa Maria dos Anjos (105), Santa Maria do Castelo (106), Santa Maria da Devesa (107), Santa Maria da Feira (108), Santa Maria da Graça (109), Santa Maria da Maia (110), Santa Maria Maior (111), Santa Maria da Oliveira (112), Santa Maria da Porta (113), Santa Maria da Vinha (114).

Muitas mais Senhoras e Santas Marias faltam, quer na invocação, quer na localização de cada um dos nomes indicados nas notas respectivas. Bastam e sobram até, no entanto, para averiguar a variedade (independentemente aqui da origem dos nomes de muitas das invocações apontadas, umas de formação populacional, outras de lenda topográfica, outras de

escolha pessoal ou eclesiástica e histórica), o pitoresco de algumas, a densidade expansional e também a influência das invocações da sede do concelho nas das suas freguesias. Por última nota repare-se que a recente invocação de Nossa Senhora de Fátima é orago de uma freguesia em Lisboa.

6. — Vem agora o extenso rol dos Santos, oragos de freguesias.

Santo Agostinho (115), Santo Aleixo (116), Santo Amaro (117), Santo André (118), Santo Antão (119), Santo António (120), S. Bartolomeu (121), S. Bento (122), Santa Catarina (123), Santa Cecília (124), S. Cibrão (Forma popular de S. Cipriano) (125), S. Cipriano (126), S. Ciríaco (127), Santa Clara (128), Santa Colomba (129), Santa Comba (130), Santa Combinha (131), S. Cosme e S. Damião (132), S. Cristovão (133), S. Domingos (134), Santo Estêvão (135), Santa Eufêmia (136), Santa Eulália (137), S. Francisco de Assis (138), S. Frutuoso (139), S. Gens (140), S. Gonçalo (141), S. Gregório (142), Santiago (143), Santiago Maior (147), Santo Isidoro (145), S. João e S. João Baptista (146), S. João Degolado (147), S. João Evangelista (148), S. Jorge (149), S. José (150), S. Julião (151), Santas Justa e Rufina (152), S. Justo (153), S. Lourenço (154), S. Mamede (155), S. Marcos (156), Santa Maria Madalena (157), Santa Marinha (158), S. Martinho (159), S. Miguel (160), S. Paio (161), S. Paulo (162), S. Pedro (163), S. Pedro Fins (164), S. Pelágio (165), S. Romão (166), S. Roque (167), S. Salvador (168), S. Sebastião (169), Santa Senhorinha (170), S. Silvestre (171), Santa Tecla (172), S. Teotónio (173), S. Tomé (174), S. Vicente (175), Santa Vitória (176).

Não foram incluídas as invocações de templos não paroquiais, ermidas, santuários de peregrinações, que, por vezes, e em lugares de mais forte dedicação devota, ainda tiveram mais profunda influência do que as da freguesia. Muitos dos patronos paroquiais repetem e difundem a invocação e a estima por templos menores, em importância eclesiástica e em dimensões, dentro das freguesias respectivas, e, quase com direitos de extraterritorialidade, pelos santuários, pequenos e grandes, de romarias e peregrinações. Todos estes elementos acrescem o valor dos nomes de expansão local, regional e nacional.

As ordens religiosas difundiram as invocações dos fundadores, reformadores e seus santos; a influência da sede da Ordem contribuía para os prestígios e fama dos nomes, quer nos oragos das paróquias dos prazos e fundos das casas conventuais, quer directa ou indirectamente na aplicação, desses nomes nas pias baptismas.

Apontaram-se muitos nomes de procedência litúrgica; indicaram-se muitas das freguesias, que têm a invocação desses nomes; há faltas de nomes e de terras; não era possível, na primeira tentativa, incluir muitos mais; observa-se a quantidade, como se observa a qualidade, e, apesar de todas as faltas, não passará despercebida a densidade e expansibilidade de alguns desses nomes, em relação a tantos que figuram na série.

Muitos nomes de Santos, usados em Portugal, não figuram entre os oragos de freguesia; não deixam por isso de ser usados pelos Portugueses; estão as imagens deles em altares de igrejas e capelas; são reverenciados pelos devotos, e é essa devoção, ou dessa devoção, o motivo de uso dos nomes, que vêm aumentar sucessivamente a lista geral. No seguimento se verá.

7. — Nomes de origem bíblica, do *Velho Testamento*, usados pela gente portuguesa, não são muitos; uns entrariam em uso pela leitura da Bíblia e pelas lições catequísticas da Igreja, outros proviriam do contacto com judeus e cristãos novos. Os mais correntes, em homens e mulheres, foram os seguintes.

Homens: *Adão, Benjamim, Daniel, Davide, Elias, Ezequiel e Izequiel, Isaías, Ismael, Jeremias, Malaquias, Tobias, Zacarias.*

Mulheres: *Ester, Eva, Judite, Noémia, Raquel, Sara, Susana* (177).

Nomes evangélicos, do «Ciclo Cristológico», incluem quantos precederam Cristo, conviveram com Ele, e continuaram directamente, após a Ascensão, no Apostolado da Boa Nova pelo mundo; todos, e de qualquer forma, relacionados com o nascimento, vida e morte de Cristo. Não podem separar-se os Anjos e Arcanjos (Ciclo Angélico).

*Anjos* (Angélico, Angelino, Ângelo, Anjos, Arcanjos), Miguel e Miquelino (por *Michael*), Gabriel, Rafael, Querubim, Serafim, Ângela, Miquelina (de *Michaelina*), Rafaela, Serafina. Miguel (S. Miguel), invo-

cado por *Santo Custódio*, originou os nomes de Custódio e Custódia. (Há S. Custódio, Mártir). (178).

*Celestes e evocativos da Divindade*: Celeste, Celestino, Celestina Ceu, Teodoro, Teotónio, Teófilo, Teotónio, Timótio, Deodato, Deolindo, Deolinda.

*Cristológicos*: *Cristo* (Cristino, Cristiano, Cristóvão), Epifânio, Inocente e Inocentes (os «Santos Inocentes» da degolação à ordem de Herodes), Ireneu. *Jesus* (Jesuino), João Baptista, Joaquim, José (e, por Josefo, Josefino), Manuel, Natálio, Natalino, Nazaré, Pascoal, Salvador, Simão; Ana, Anunciação, Apresentação, Ascensão e Ascenso, Assunção, Conceição, Cristina e Cristiniana, Epifânia, Isabel, Jesuina, Joana, Joaquina, Josefa e Josefina, Madalena, *Maria*, Mariana (Maria Ana), Marta, Natália, Natividade, Nazaré e Nazária, Paixão, Purificação, Ressureição, Salomé, Verónica, Visitação. Muitos destes nomes, assim outros, refletem a influência das *virtudes* (como Constância, Inocência, Prudência, etc.), são comuns a homens e mulheres; flexionam, quando é possível (Joaquim-Joaquina, Manuel-Manuela), mantêm-se inflexíveis, quando é impossível a flexão; neste caso, o nome passa a sobrenome ou segundo nome (José da Purificação, António da Ressureição) ou mesmo para apelido único e parte do apelido composto (José Maria da Purificação, ou Francisco António da Ressureição Fernandes). Nas mulheres, os nomes simples poucas vezes adoptaram aquelas formas, sobre tudo os nomes dos mistérios cristológicos e marianos: na maior parte dos casos, estes nomes são precedidos do nome sacramental de Maria (179).

As invocações da Virgem provocaram nomes femininos, que, todavia, são também aplicados por sobrenomes ou apelido a antropónimos masculinos: Carmo, Carmelinda, Carmelina, e Carminda, Dores, Glória, Graça, Luz, Neves, Piedade, Pilar, Prazeres, Rosária e Rosário (Maria do Rosário).

Ainda ao Ciclo Cristológico pertencem os nomes dos três Reis Magos: Baltasar, Belchior e Gaspar.

Ligados directamente ao mesmo Ciclo estão os nomes dos Apóstolos e seus auxiliares imediatos, bem como os dos Evangelistas, e dos Discípulos. André, Bartolomeu, Barnabé, Estêvão, Filipe, Iago (e derivados: Iago-Tiago [Sant'Iago), Jacó, Jácome, Jaime), João (Evangelista), Lucas, Mateus, Matias, Paulo e Paulino, Pedro, Simão, Tomé; e directamente de Evangelho: Evangelino e Evangelista. Muitos destes nomes flexionaram: Andreia, Filipa, Joana (de João ou directamente adoptou o nome do Ciclo

Cristológico), Paula e Paulina, Simoa, Evangélica. Adoptaram-se João Evangelista e João Baptista, Evangelista e Baptista, ligados a João ou independentes como apelidos.

Os cristãos, que desde Santo Estêvão, o primeiro mártir da religião de Cristo, sofreram tormentos e morte, formam larga lista de nomes, masculinos e femininos; não os separemos da relação geral, onde os seus nomes são bem conhecidos e revelam a antroponímia romana e grega, ora exprimindo qualidades enunciadas em forma substantiva, ora imagens de coisas e fenómenos naturais em significação adjectiva (180).

Homens: Acácio, Acúrcio, Adalberto, Adélio e Adelino, Adeodato, Adjunto, Adolfo, Adrião e Adriano, Agapito, Agatão, Agostinho, Albano, Alberto e Albertino, Albino, Aleixo, Alexandre e Alexandrino, Álvaro, Amado e Amador, Amâncio, Amândio, Amaro, Ambrósio e Ambrosino, Anacleto e Cleto, Anastácio, Aniceto, Anselmo, Antão, Antero, António, Apolinário, Artur, Atanásio, Augusto, Aurélio e Aureliano, Avelino, Basílio, Belarmino (Cfr. Roberto Belarmino), Benedito, Bento, Bernardo e Bernardino, Bonifácio, Brás, Bruno, Caetano, Caio, Calisto, Camilo, Cância (Cfr. S. João Cância), Cândido, Canuto, Carlos, Carolino (da forma lat. *Carolus*), Casimiro, Celso, Cesário, Cipriano (e Cibrão, como apelido), Cirilo, Claro, Cádio e Claudino, Clemente e Clementino, Cleto, Constâncio e Constantino, Cornélio, Cosme, Crisóstomo, Crispim e Crispiniano, Cupertino (Cfr. S. João Cupertino), Dâmaso Damião, Denis e Dionísio, Diogo, Domingos, Eduardo, Egídio, Eleutério, Elígio e Elói, Emérico, Emídio, Emílio e Emiliano, Ernesto e Ernestino, Esmeraldo, Estanislau, Eugénio, Eusébio, Evaristo, Fabião e Fabiano, Facundo, Faustino, Félix, Felício e Feliciano, Fiel, Firmo e Firmino, Flávio e Flaviano, Florêncio e Florentino, Fortunato, Francisco, Frederico, Frutuoso, Geraldo e Giraldo, Giraldes e Gerardes, Germano, Gervásio, Gil, Gonçalo, Gregório, Gualberto, Guilherme, Heitor, Henrique, Herculano, Hermenegildo, Higinio, Hilário (e Hilarião), Hipólito, Honorato, Hugo, Humberto, Inácio, Isidoro, Isidro, Ivo, Jacinto, Januário (Janeiro em segundo nome e apelido) Jorge (e Georgino, pelo lat. *Georgius* — *Georginus*), Justo e Justino, Jerónimo, Júlio, Julião e Juliano, Justo, Justino e Justiniano, Juvenal, Ladislau, Leandro, Leão, Leonardo, Libório, Lino, Lourenço (e Laurindo e Laurentino) Lúcio, Luciano e Lucínio, Ludovino, Luís (e Ludovico), Macário, Marçal, Marcelo e Marcelino, Mário, Martinho e Martiniano, Mauro e Maurício, Máximo, Maxi-

mino e Maximiniano, Modesto, Narciso, Nepomuceno (Cfr. S. João Nepomuceno), Nicolau, Norberto, Nuno, Pantaleão, Patrício, Pelágio, Pio, Plácido, Policarpo, Porfírio, Procópio, Quintino, Quirino, Raimundo, Reinaldo, Ricardo e Ricardino, Roberto, Rodolfo, Romão, Romualdo, Rosendo, Sabino, Salustiano, Saturnino, Sebastião, Sérgio, Severino e Severiano, Silvério, Silvestre, Silvino, Simplício, Sisenando, Sisto ou Xisto, Sotero, Tibúrcio, Timóteo, Tito, Tomás, Torcato, Tude, Urbino, Valente, Valentim, Valentino e Valentiniano, Venâncio, Venceslau, Ventura, Veríssimo, Vicente e Vicêncio (do lat. *Vicentius*), Vital e Vitalino, Vítor, Vitorino e Vitoriano, e Zeferino.

Mulheres: Adelaide, Adélia e Adelina, Agripina, Águeda, Anastácia, Apolónia, Balbina, Bárbara, Basilissa (vulg. Basiliza e Basaliza), Beatriz, Bibiana, Branca, Brígida (e pop. Brízida), Camila, Carlota (de *Carolus* Carlotus, lat.), Catarina, Cecília, Clara, Clotilde, Comba, Constância, Domingas, Domitila, Doroteia, Edviges (e Hedviges), Elvira, Engrácia, Ernestina, Escolástica, Estefânia, Eufêmia, Eugénia, Eulália, Fausta e Faustina, Feliciana, Filipa, Filomena, Fortunata, Franscisca, Genoveva, Germana, Gertrudes, Georgina, Helena, Hilda ou Ilda, Imelda, Inês, Irene, Iria, Joana (vid. Ciclo Cristológico), Júlia, Juliana e Julieta, Justina, Leocádia, Libânia, Lúcia e Lucinda, Luzia, Mafalda, Marcelina, Margarida, Marinha (de Marina), Martinha, Matilde, Mónica, Olalha (com as formas populares Olaia, Ovalha e Valha, todas derivadas de Eulália), Pelágia, Perpétua, Praxedes, Prudência, Quitéria, Regina, Rita, Rosa, Rosália e Rosalina, Rufina, Sancha, Senhorinha, Sílvia, Silvéria e Silvina, Sofia, Teresa, Úrsula, Vitória e Vitorina, Zita.

Nomes masculinos flexionaram para o feminino: Agostinha, Albana, Alberta e Albertina, Amândia, Ambrósia, Antónia, Apolinária, Augusta, Benedita, Bernarda e Bernardina, Caetana, Cipriana, Cláudia, Clemência e Clementina, Crispiniana, Eduarda, Eleutéria, Esmeralda, Eusébia, Feliciana (Felícia?), Fernanda, Firmina, Gregória, Hermenegilda, Inácia, Isidora, Januára, Jerónima, Justa, Laurinda e Laurentina, Leonarda, Libória, Ludovina, Luísa, Manuela, Modesta, Narcisa, Patrocínia, Plácida, Sabina, Salustiana, Sebastiana, Severina, Silvéria, Simplícia, Teodósia, Tomásia, Valentina, Venância, Vitalina, Vitorina, Zeferina.

Nos nomes da primeira série feminina, é de notar que, apesar de ter havido santas com todos os nomes inscritos, nem sempre o nome adoptado

proviria da invocação da Santa respectiva, mas da efeminação do nome do Santo correspondente; se a escolha do nome tinha motivo na festa litúrgica do Santo do dia do nascimento da criança, que o recebia, e esta era do sexo feminino, bastava transformar por flexão o nome do Santo para o seu recíproco. O mesmo se dava e dá com os rapazes, nascidos em dia de Santa. Assim nos aparecem os seguintes antropónimos: Águedo, Balbino, Bibiano ou Bebiano, Catarino, Cecílio, Elviro, Filomeno, Heleno, Libânio, Margarido, Martinho, Pulquério, Rito, etc.

Alguns destes nomes não se teriam perdido, porém, desde a romanização da Península ou da sua cristianização. Todavia, o factor, que mais contribuiu para a sua tradição até hoje, para quase todos, ou para muito próximo de nós, quanto a outros, foi o da invocação religiosa. Se, no entanto, uns provêm de remota origem, a maior parte foi adoptada à medida que as beatificações e canonizações oficiais da Igreja foram operando a sua adopção, a expansão correspondente, e o reforço da tradição cristã.

Deve-se notar que os nomes não se limitam a um só, mesmo no sacramento do baptismo; frequentemente são duplos e triplos, isto é conjugam-se dois ou três nomes dos apontados, quando os pais ou padrinhos mantêm a tradição cristã; pessoas nobres chegam a reunir em séries mais nomes próprios. As mulheres, conforme ao que já se disse, chamam-se na maior parte dos casos, Maria, nome a que juntam os de outra invocação.

Cada nome simples é uma invocação correspondente, directa ou indirectamente, isto é, por escolha voluntária das pessoas responsáveis em o aplicar ao neófito, ou por imposição interposta, qualquer que ela seja. Os nomes duplos correspondem a dupla invocação, ou da Virgem Maria, quando a menina, que os receba, seja Maria (Maria da Assunção, Maria da Graça, Maria de Fátima, Maria de Lurdes, etc.), ou combinada com a de Santa ou Santo (Maria Rosa, Maria Filomena, Maria Carlos, Maria João, etc.); a força do hábito e da tradição religiosa faz que ao nome de Maria se reuna outro nome não religioso (Maria Alda, Maria Alzira, Maria Hermengarda, etc.).

Alguns nomes entraram por via literária, como já se salientou; no entanto, pertencem à tradição cristã; a escolha teria sido feita, não por devoção pessoal ou local, mas por sugestão imaginativa, provocada, por antropónimos literários e artísticos. Dos nomes múltiplos, formados de prenomes ou «nomes de baptismo» em série, dir-se-á o mesmo: todos os

nomes seriados correspondem a invocações conhecidas ou combinadas com nomes estranhos. O que se dá com mais frequência com os antropónimos femininos, repete-se nos masculinos. É de notar que os nomes invocativos também muitas vezes são duplos; à mesma invocação de Santo António, S. Francisco, S. João, etc., ligam-se nomes segundos, porque os santos os usaram ou porque no uso e na santificação lhes foram acrescentados, para distinção; quando não tinham segundo nome, acrescentou-se o do grau hierárquico, da obra realizada, o da terra de nascimento ou de martírio, e até, simplesmente, a declaração de mártir, virgem, viúva. A adopção do nome considerou a invocação comum dos Santos homónimos com o apelativo, que os distinguia entre si.

(A) Águas Boas (conc. de Sátão), Albardo (Guarda), Aldeia Galega, hoje Montijo (na Vila), Alfarela de Jales (o «Divino Esp.<sup>o</sup> Santo»: Vila Pouca de Aguiar), Almofala (Mondim da Beira), Arca (Oliveira de Frades), Ariz (Moimenta da Beira), Avelar (Figueiró dos Vinhos), Azinhal (Castro Marim), Benlhevai (Vila Flor, Brufe (Terras de Bouro), Calheta (na Vila, Funchal), Caniço («Santo Antão e Espírito Santo»: Santa Cruz, Madeira), Carregal (Sernancelhe), Castelo (Sertã), Castelo Melhor (Vila Nova de Fozcoa), Dalvares (Tarouca), Dominguizo (Covilhã), Ereira (Cartaxo), Ervedosa (Pinhel), Espírito Santo (Mértola), Espírito Santo (Óbidos), Espírito Santo (Gaia), Espírito Santo (Soure), Furadouro (Condeixa-a-Nova), Lamas de Miranda (Miranda do Corvo), Landal (Óbidos), Lombo (Macedo de Cavaleiros), Maia (Ilha de S. Miguel: Ribeira Grande), Malhou (Santarém), Monsanto (Torres Novas), Monte Margarida (Guarda), Monte Redondo (Torres Vedras), Monteiras (Castro Daire), Nisa (na Vila), Ota (Alenquer), Paradela (Tabuaço), Pera (Silves), Pinhal do Douro (Carrazeda de Ancíães), Tapeus (Soure), Vale de Carvalhos («Divino Espírito Santo»: Chamusca), Várzeas (S. João da Pesqueira), Vila Nova (Ilha Terceira: Praia da Vitória), Vila Seca (Armamar).

(1), Estremo (concelho de Arcos de Valdevez) e Vale de Reis (Alcácer do Sal). (2) A Bela (Santiago de Cacém). (3) Ajuda (Lisboa) e Ajuda (Elvas), Bendafé (Alcobaça), Bretanha (Ponta Delgada), Monforte (Castelo Branco), Pedro Miguel (Horta), Peniche (na vila), Prainha (S. Roque do Pico), Serra da Água (Ponta do Sol, Madeira), Verride (Montemor-o-Velho), Vestearia (Alcobaça). (4) Anlanhol (Coimbra), (5) Lousa (Castelo Branco). (6) Aljezur (Lagos). (7) Vila da Ponte (Sernancelhe), (8) Benfica (Lisboa), Carvalhal (Castelo Branco), Mira (Torres Novas). (9) Horta (na Cidade). (10) Água de Peixe (Vila Franca do Campo: Ponta Delgada), Almendra (Foz Coa), Coto (Caldas da Rainha), Escalhão (Figueira de Castelo Rodrigo), Fajã de Baixo (Ponta Delgada), Freixeda do Torrão (Figueira



de Castelo Rodrigo), Gouvães do Douro (Sabrosa), Vila Verde dos Francos (Alenquer). (11) Achada (Nordeste: Ponta Delgada), Alcongosta (Fundão), Codeceiro (Guarda), Espàriz (Tábua), Espinhel (Águeda), Famalicão (Guarda), Leomil (Almeida), Lourinhã (na Vila), Montalvo (Abrantes), Montouto (Redondo), Mortágua (na Vila), Noura (Murça), Palhais (Sertã), Pombalinho (Ancião), Quintela (Bragança), Redondo (na Vila), Tornada (Caldas da Rainha), Torre d'Eita (Viseu). (12) Aldeia de Paio Pires (Seixal), Boa Aldeia (Viseu), Setúbal (na Cidade), (13) Capelas (Ponta Delgada), Covelos (Tábua), Lavre (Montemor-o-Novo), Macieira (Sernancelhe), Moura Morta (Castro d'Aire), Vale de Figueira (Tabuaço). (14) Abela (Santiago de Cacém), Aboim da Nóbrega (Vila Verde), Afonsim (Vila Pouca de Aguiar), Aguiar (Viana do Alentejo), Albergaria das Cabras (Arouca), Alenquer (na Vila), Alte (Loulé), Alter do Chão (na Vila), Alverca (Pinhel), Alvito (na Vila), Ancas (Anadia), Angra do Heroísmo (na Cidade), Arcozelo (Gouveia), Areal (Gondomar), Arrabalde (Santo Tirso), Arronches (na Vila), Atalaia (Barquinha), Atalaia (Pinhel), Avô (Oliveira do Hospital), Azambuja (na Vila), Barcos (Tabuaço), Bouça (Mirandela), Brinhozinho (Mogadouro), Bruço (Mogadouro), Burga (Macedo de Cavaleiros), Cacela (Vila Real de Santo António), Cadafais (Alenquer), Caminha (na Vila), Campo de Víboras (Vimioso), Canas de Sabugosa (Tondela), Cardigos (Mação), Carviçais (Moncorvo), Cascais (na Vila), Castanheiro (S. João da Pesqueira), Casteição (Meda), Castelões (Macedo de Cavaleiros), Castelo Bom (Almeida), Castelo Branco (Mogadouro), Ceira (Coimbra), Cheleiros (Mafra), Coimbra (na Cidade), Colares (Sintra), Colos (Odemira), Deilão (Bragança), Elvas (freguesia da Sé), Enxara do Bispo (Mafra), Esmoriz (Feira), Évora (freg. da Sé), Fajão (Arganil), Faro (freg. da Sé), Ferreira do Alentejo (na Vila), Ferreira (Macedo de Cavaleiros), Freixianda (Vila Nova de Ourém), Freixo (Macedo de Cavaleiros), Funchal (freguesia da Sé), Garvão (Ourique), Gavião (Nisa), Gonçalo (Guarda), Gondesende (Bragança), Grândola (na Vila), Iseda (Bragança), Janeiro de Cima (Fundão), Lamas de Podence (Macedo de Cavaleiros), Lamas do Vouga (Águeda), Lamego (freg. da Sé), Lameira (Pinhel), Leiria (freg. da Sé), Linhares (Celorico da Beira), Lisboa (freg. da Sé), Luzinde (Penalva do Castelo), Malpartida (Almeida), Mascarenhas (Mirandela), Meios (Guarda), Mexilhoeira (Portimão), Minde (Torres Novas), Moncorvo (na Vila), Montoito (Reguengos), Numão (Fozcoa), Ourega (Évora), Ourondo (Covilhã), Ourozinho (Meda), Outeiro (Bragança), Parada de Pinhão (Sabrosa), Paradinha (Moimenta da Beira), Pedrógão Grande (Figueiró dos Vinhos), Penacova (na Vila), Pendilhe (Catro Daire), Peva (Moimenta da Beira), Portalegre (freg. da Sé), Porto (id.), Povos (Vila Franca de Xira), Prados (Celorico da Beira), Proença-a-Nova (na Vila), Quadrazais (Sabugal), Querença (Loulé), Rebordãos (Bragança), Rio Frio (Bragança), Rochoso (Guarda), Romeu (Macedo de Cavaleiros), Sabóia (Odemira), Safára (Moura), Safira (Montemor-o-Novo), Sanbade (Alfândega da Fé), Sàmil (Bragança), Santa Comba Dão (na Vila). Santarém (na Cidade), S. Vicente da Beira (na Vila), Seia (na Vila), Semide (Miranda do Corvo), Senhorim (Nelas), Serapicos (Bragança), Sernache dos Alhos (Coimbra),

Sever do Vouga (na Vila), Sobrado (Paiva), Sonim (Valpaços), Sucções (Mirandela), Talhinhos (Macedo de Cavaleiros), Tãzem (Valpaços), Tinalhas (Castelo Branco), Tinhela (Valpaços), Torrão (Alcácer do Sal), Travanca (Mogadouro), Treixedo (Santa Comba Dão), Vale Bemfeito (Macedo de Cavaleiros), Vale Bom (Pinhel), Vale de Janeiro (Vinhais), Vale de La Mula (Almada), Vale de Torno (Vila Flor), Vascoveiro (Pinhel), Ventosa de Baixo (Mealhada), Ventoselo (Mogadouro), Via Longa (Vila Franca de Xira), Viana do Alentejo (na Vila), Vide (Oliveira do Hospital), Vila d'Ala (Mogadouro), Vila do Porto (Ilha de Santa Maria, na Vila), Vila do Touro (Sabugal), Vila dos Sinos (Mogadouro), Vila Nova da Baronia (Alvito), Vila Nova de Tãzem (Gouveia), Vilar Chão (Alfândega da Fé), Vilela do Tãmega (Chaves), Vilela Seca (Chaves), Vinhais (na Vila), Viseu (freg. da Sé), Vouzela (na Vila), Zebras (Fundão). (15) Fronteira (na Vila). (16) Rio de Mouro (Sintra), Terra Chã (Ilha Terceira: Angra). (17) Montemor-o-Novo (na Vila). (18) Boa Fé (Montemor-o-Novo). (19) Bandeiras (Ilha do Pico: S. Roque). (20) Sobral (Carregal), Vila Chã (Fornos de Algodres). (21) Moita (na Vila), Porto (freg. da Cidade, Massarelos). (22) Almagreira (Ilha de Santa Maria: Vila do Porto), Recarei (Paredes). (23) Porto (freg. da Cidade). (24) Águias (Arraiolos). (25) Carnide (freg. de Lisboa). (26) Almeida (na Vila), Cabeço de Vide (Alter do Chão), Candelária (Ponta Delgada), Candelária (S. Roque: Açores), Grajal (Sernancelhe), Mourão (Reguengos de Monsarás), Penha d'Águia (Figueira de Castelo Rodrigo). (27) Caridade (Reguengos). (28) Fuzeta (Olhão), Madeirã (Oleiros). (29) Ciladas (Vila Viçosa). (30) Abitureiras (Santarém), Águas Belas (Sabugal), Alandroal (na Vila), Albufeira (Loulé), Alcains (Castelo Branco), Alcantarilha (Silves), Alcaria Ruiva (Mértola), Aldeia de Carvalho (Covilhã), Aldeia Nova (Trancoso) e Aldeia Velha (id.), Alfundão (Ferreira), Alvalade (Santiago de Cacém), Alvorge (Ancião), Amareleja (Moura), Amêndoa (Mação), Ancião (na Vila), Angra do Heroísmo (na Cidade), Arega (Figueiró dos Vinhos), Arnas (Sernancelhe), Arzila (Coimbra), Assafarge (Coimbra), Avelãs de Ambom (Guarda), Azinhaga (Golegã), Azinheira dos Barros (Grândola), Azóia de Baixo (Santarém), Baraçal (Celorico da Beira), Barrancos (na Vila), Bordeira (Lagos), Brunhós (Soure), Cabrela (Alcácer do Sal), Cadaval (Alenquer; na Vila), Caria (Covilhã), Casal de Cinza (Guarda), Castanheira (Guarda), Castelo (Moimenta da Beira), Castro Verde (Almodôvar), Cercal (Santiago de Cacém), Cercosa (Santa Comba Dão), Chouto (Chamusca), Conceição (Faro), Conceição (Ourique), Conceição (Tavira), Cortiço da Serra (Celorico da Beira), Covas (Tábua), Covilhã (na Cidade), Crato (na Vila), Eirado (Aguiar da Beira), Ervas Tenras (Pinhel), Esmolfe (Penalva do Castelo), Espinhosa (S. João da Pesqueira), Fábrica Velha (Covilhã), Faia (Guarda), Febres (Cantanhede), Ferragudo (Lagoa), Figueiró da Serra (Gouveia), Figueiros (Cadaval), Frechas (Trancoso), Freineda (Almeida), Gesteira (Soure), Golegã (na Vila), Guarda (na Cidade, Sé), Horta (na Cidade), Idanha-a-Nova (na Vila), Idanha-a-Velha (na Vila), Igrejinha (Arraiolos), Lagares (Oliveira do Hospital), Lama d'Arcos (Chaves), Lamosa (Sernancelhe), Lavos (Figueira da Foz), Lisboa (freg. da Conceição Velha e da

Conceição Nova), Louriceira (Santarém), Maçainhas (Belmonte), Marçal do Ribeiro (Trancoso), Mação (na Vila), Machico (Madeira; na Vila), Meimoa (Penamacor), Misarela (Guarda), Mogofores (Anadia), Monchique (na Vila), Monte da Pedra (Crato), Mosteiros (Ilha de S. Miguel: Ponta Delgada), Muge (Salvaterra de Magos), Nave (Sabugal), Nelas (na Vila), Odiáxere (Lagos), Olalhas (Tomar), Oleiros (na Vila), Ourenta (Catanhede), Paio de Pele (Golegã), Panoias (Guarda), Pêga (Guarda), Penha Garcia (Idanha-a-Nova), Peniche (na Vila), Pera Boa (Covilhã), Ponte do Rol (Torres Vedras), Porcariça (Catanhede), Porto Monis (Madeira: S. Vicente), Portimão (na Cidade), Póvoa de Varzim (na Cidade), Redinha (Soure), Ribeira Branca (Torres Novas), Ribeira Grande (S. Miguel: na Vila), Rio Maior (na Vila), Rossio ao Sul do Tejo (Abrantes), Rosmaninhal (Idanha-a-Nova), Rossas (Arouca), Sabacheira (Tomar), Salir do Porto (Caldas da Rainha), Salvada (Beja), Salvaterra do Extremo (Idanha-a-Nova), Santa Cruz das Flores (Ilha das Flores, Açores: Horta), Santo Estêvão (Sabugal), S. Julião da Barra (Oeiras), Sarzedas (Castelo Branco), Segura (Idanha-a-Nova), Seixal (na Vila), Seixo Amarelo (Guarda), Sinde (Tábua), Souto (Sabugal), Tabuaço (na Vila), Tancos (Barquinha), Teixeira (Seia), Vale do Seixo (Trancoso), Várzeas (Santarém), Vermiosa (Figueira de Castelo Rodrigo), Vermoil (Pombal), Vila Cortes da Serra (Gouveia), Vila de Rei (Sertã), Vila do Bispo (na Vila), Vila Fernando (Elvas), Vila Fernando (Guarda), Vila Nova da Barca (Montemor-o-Velho), Vila Velha de Ródão (na Vila), Vila Viçosa (na Vila), Vilar de Maçada (Alijó), Zambujal (Condeixa-a-Nova), Zebreira (Idanha-a-Nova). (31) Adorigo (Tabuaço). (32) Alfarim (Sesimbra), Alvados (Alcobaça), Arrentela (Barreiro), Cabo de Espichel (Sesimbra), Chão de Couce (Ancião), Felães (Sesimbra), Pero Viseu (Fundão), Sesimbra (na Vila), Vale de Azares (Celorico da Beira). (33) Teixoso (Covilhã). (34) Alhais (Fráguas), Caria (Sernancelhe). (35) Pousos (Leiria). (36) Criação Velha (Ilha do Pico: S. Roque), Isna (Oleiros), Praia do Norte (Ilha do Faial: Horta), Rebordelo (Amarante). (37) Ameixoeira (Lisboa), Apelação (Loures), Caia (Elvas), Lisboa (na Cidade), Marmelete (Monchique), Mirandela (na Vila), Mós (Moncorvo), Porches (Lagoa), Raposeira (Lagos), Ribeira da Janela (Madeira: S. Vicente), Tolosa (Nisa), Torre de Dona Chama (Mirandela), Valverde (Alfândega da Fé), Vidigão (Arroios), Vila Real de Santo António (na Vila), Vila Ruiva (Cuba), Vilarelho (Caminha), Vimieiro (Évora). (38) Arcozelos (Moimenta da Beira), Mértola («Nossa Senhora de Entre as Vinhas»), na Vila. (39) Mondim da Beira (na Vila). (40) Alpedriz (Alcobaça), Carvalho (Trancoso), Ermida (Sertã), Esperança (Arronches), Paderne (Loulé), Pataias (Alcobaça), Ribeira de Nisa (Portalegre), Touguinha (Vila de Conde). (41) Seda (Alter do Chão). (42) Estrela (Moura). (43) Alvarinhos (Valpaços), Campo Maior (na Vila), Canaveses (Valpaços), Crasto (Valpaços), Eiras (Chaves), Emeres (Valpaços), Franco (Mirandela), Freixo da Serra (Gouveia), Ladoeiro (Idanha-a-Nova), Lageosa (Oliveira do Hospital), Lordelo (Monção), Lorrão (Penacova), Mairós (Chaves), Machadas (Miranda do Douro), Nogueira do Cravo (Oliveira do Hospital), Roriz (Chaves), Samaiões (Chaves), Santa Ovaia (Oliveira do Hospital), Selhariz (Chaves), Sousela

(Lousada), Valada (Cartaxo), Valadares (S. Pedro do Sul), Vale (Santarém), Valverde (Mirandela), Várzea (S. Pedro do Sul), Vassal (Valpaços), Vila Cova do Covelo (Penalva d'Alva), Vila Nova da Telha (Maia), Vilar (Cadaval), Vilar Seco (Nelas). (44) Vila Nova de Anços (Soure). (45) Maçainha (Guarda). (46) Cortes (Leiria). (47) Aveiro (na Cidade), Coima (Barreiro), Glória (Estremoz), Moncarapacho (Olhão). (48) Abrigada (Alenquer), Águas Belas (Ferreira do Zêzere), Aguda (Figueiró dos Vinhos), Almagreira (Pombal), Almojarife (Praia do Almojarife: Horta), Alpalhão (Nisa), Assumar (Monforte do Alentejo), Ave (Ferreira do Zêzere), Avelãs da Ribeira (Pinhel), Azoia de Cima (Santarém), Baleizão (Beja), Barbacena (Elvas), Barcas (Ferreira do Zêzere), Benfica (Lousada), Benavente (na Vila), Bobadela (Oliveira do Hospital), Campelo (Figueiró dos Vinhos), Cano (Estremoz), Casa Branca (Estremoz), Castanheira (Trancoso), Castelo Novo (Fundão), Comenda (Crato), Degolados (Campo Maior), Divor (Évora), Ega (Condeixa-a-Nova), Envendos (Mação), Estreito da Calheta (Madeira: Calheta), Faial da Terra (Ponta Delgada), Figueiró da Granja (Celorico da Beira), Folgosa (Armar), Forno Telheiro (Celorico da Beira), Fragosela (Viseu), Fuinhas (Celorico da Beira), Gonçalo-Bocas (Guarda), Graça (Figueiró dos Vinhos), Gralheira (Cinfães), Lapas (Torres Novas), Maçãs do Caminho (Alvaiázere), Margem (Nisa), Montalvão (Nisa), Mora (na Vila: Arronches), Nespereira (Gouveia), Nisa (na Vila), Ouguela (Campo Maior), Outeiro de Gatos (Meda), Padrões (Almodôvar), Passos (Mirandela), Porto Formoso (S. Miguel: Ribeira Grande), Póvoa e Meadas (Castelo de Vide), Póvoa de Midões (Tábua), Rio de Mel (Trancoso), Sagres (Vila do Bispo), Sátão (na Vila), Sezures (Penalva do Castelo), Sobral da Serra (Guarda), Sobral Pichorro (Fornos de Algodres), Sorval (Pinhel), Sousel (na Vila), Torre de Vale de Todos (Ancião), Valverde (Pinhel), Vila da Igreja (sede do concelho de Sátão), Vila Longa (Sátão), Vila Nova de Milfontes (Odemira), Vila Ruiva (Gouveia), Vilares (Trancoso), Vinha da Rainha (Soure). (49) Aigualva (Ilha Terceira: Praia da Vitória), Guadalupe (Ilha da Graciosa: Santa Cruz), Porto da Cruz (Madeira: Machico). (50) Espinheiro (Celorico da Beira). (51) Paialvo (Tomar). (52) Achadas da Cruz (Funchal), Curral das Freiras (Câmara de Lobos: Madeira), Rosto de Cão (Ponta Delgada). (53) Juromenha (na Vila: Redondo), Paradela (Albergaria-a-Velha). (54) A dos Cunhados (Torres Vedras), Albernoa (Beja), Carvoeira (Torres Vedras), Farminhão (Viseu), Fenais da Luz (Ponta Delgada), Flamengos (Horta), Gaula (Madeira: Santa Cruz), Lagoa (Silves), Lisboa (na Cidade), Luz (Mourão), Luz (Lagos), Luz (Tavira), Luz (Graciosa: Santa Cruz), Maceirais (Fornos de Algodres), Ponta do Sol (Madeira; na Vila), Póvoa dos Galegos (Santarém), Vale do Peso (Nisa). (53) Povoação (S. Miguel: na Vila). (56) Atalaia (Nisa). (57) Arraiolos (na Vila), Mártires (Crato), Serra do Bouro (Caldas da Rainha), (58) Carvalho Benfeito (Caldas da Rainha), Mercês (Sintra). (59) Corvo (na Vila: Santa Cruz das Flores), Lagedo (Santa Cruz das Flores), Milagres (Leiria), Pindelo (S. Pedro do Sul), Serras (Angra do Heroísmo), Vieira (Leiria). (60) Belas (Sintra). (61) Viana do Castelo (na Cidade). (62) Caparica (Almada), Duas Igrejas (Miranda do Douro),

Monte (Funchal), Vale de Guiso (Alcácer do Sal). (63) Amora (Almada). (64) Monte Virgem (Redondo). (65) Barreiros (Tondela), Calde (Viseu), Candal (S. Pedro do Sul), Faial (Madeira: Santana), Freixo (Almeida), Luso (Mealhada), Machede (Évora), Macieira de Cambra (Oliveira de Azeméis), Mosteirinho (Tondela), Rio de Couros (Vila Nova de Ourém), S. Vicente (Chaves), Silgueiros (Viseu), Vila Cova de Sub-Avô (Arganil). (66) Central (Figueiró dos Vinhos), Landeiro (Alcácer do Sal), Nazaré (na Vila), Santa Eufêmia (Pinhel). (67) Abiul (Pombal), Alter Pedroso (Alter do Chão), Amieira (Portel), Angeja (Albergaria), Bela (Monção), Belver (Moncorvo), Bemquerença (Penamacor), Borba (na Vila), Brinches (Serpa), Cabeça de Mouro (Moncorvo), Cadafaz (Góis), Cela (Chaves), Corujeira (Guarda), Curros (Boticas), Dornelas (Arganil), Figueiredo das Donas (Vouzela), Flor da Rosa (Crato), Gradiz (Aguiar da Beira), Lageosa (Sabugal), Midões (Tábua), Moimenta de Macieira Dão (Mangualde), Neves (Beja), Monte Grande (S. Jorge: Vila das Velas), Pedroso (Arcos de Valdevez), Paradela (Chaves), Parceiros da Igreja (Torres Novas), Pinhal do Norte (Carrazeda de Anciães), Possocos (Valpaços), Pousa Flores (Ancião), Relva (Ponta Delgada), Ribafeita (Viseu), Ruivós (Sabugal), Salgueirais (Celorico da Beira), Salvados (Viseu), Seixo do Coa (Sabugal), Soutelo (S. João da Pesqueira), Vilares (Murça), Vilarinho dos Freires (Peso da Régua). (68) Águas Santas (Maia), Ançã (Cantanhede), Barcouço (Mealhada), Cadima (Cantanhede), Olaia (Torres Novas), Paião (Figueira da Foz), Reguengo da Carvoeira («Nossa Senhora do Porto»: Mafra), Reveles (Montemor-o-Velho). (69) Canha (Montijo), Cardanha (Moncorvo), Fajã de Cima (Ponta Delgada), Matacães (Torres Vedras), Salvador (Penamacor), Samora Correia (Benavente), Sobral da Abelheira (Mafra), Tortosendo (Covilhã), Tramagal (Abrantes). (70) Avis (na Vila), Orada (Borba). (71) Albergaria dos Fusos (Cuba). (72) Ranhados (Viseu). (73) Portela do Fojo (Arganil). (74) Aldeia Nova do Cabo (Fundão), Santa Cruz (Almodôvar). (75) Fontinhas (Terceira: Praia da Vitória), Lisboa (freg. da Cidade). (76) Aranhas (Penamacor), Lisboa (freg. na Cidade). (77) Água Retorta (Ponta Delgada), Lisboa (freg. na Cidade). (78) Pêso (Coruche). (79) Algoz (Silves), Canhas (Madeira: Ponta do Sol), Monte Redondo (Leiria), Odeceixe (Lagos), Ponta Delgada (S. Miguel: Vila Franca do Campo), Porto Santo (Madeira: na Vila), Queimadela (Armamar), S. Quintino (Sobral de Montagrace), Vau (Óbidos), Vedais (Caldas da Rainha), Vila Nova de Ourém (na Vila). (80) Cedros (Ilha das Flores; Santa Cruz). (81) Caldas da Rainha (na Cidade). (82) Arazeda (Montemor-o-Velho), Aveloso (Mêda), Dornes (Ferreira de Zêzere), Gafanhão (Castro Daire), Paço (Torres Novas), Pampilhosa (na Vila), Penascos (Sardoal), Penela da Beira (S. João da Pesqueira), Poço do Canto (Mêda), Sabugosa (Tondela), Torre de Terrenho (Trancoso), Vila Nova de Fozcoa (na Vila). (83) Abraveses (Viseu), Alcaria (Alcobaça), Aldeia Galega da Merceana (Alenquer), Aljubarrota (Alcobaça), Carvalhal (Mêda), Castanhal (Porto de Mós), Cebolais de Cima (Castelo Branco), Chaqueda (Alcobaça), Pico da Pera (S. Miguel: Ribeira Grande), Prazeres (Arronches), Prazeres (Madeira: Calheta), Velosa (Celorico da Beira), Vila Garcia (Tran-

coso), Vilar Torpim (Castelo Rodrigo). (84) Benquerenças (Castelo Branco). (85) Touça (Fozcoa), (86) Alcanede (Santarém), Alcoentre (Azambuja), Alcoruchel (Torres Novas), Alguber (Cadaval), Asseiceira (Tomar), Assentis (Torres Novas), Atenor (Miranda do Douro), Aventosa (Elvas), Azevo (Pinhel), Bucelas (Loures), Cabeção (Arraiolos), Cachoeiras (Vila Franca de Xira), Carapito (Aguiar da Beira), Ceixa (Vila Nova de Ourém), Currelos (Carregal do Sal), Fiolhoso (Murça), Larinho (Moncorvo), Louredo (Vila Real), Macedo do Mato (ou das Candeias: Bragança), Malela (Vimioso), Montelavar (Sintra), Navalhó (Mirandela), Oeiras (na Vila), Olival (Gaia), Pena Verde (Aguiar da Beira), Pernes (Santarém), Pontével (Cartaxo), Represa (Montemor-o-Novo), Rôliça (Óbidos), Sacavém, Santo Espírito (Ilha de Santa Maria: Vila do Porto), Sapataria (Sobral de Montagraço), Serra (Tomar), Vila Chã (Macieira de Cambra), Vila Maior (S. Pedro do Sul). (87) Casais (Tomar), Castelo Rodrigo. (88) Canal (Estremoz), Relíquias (Odemira). (89) Carcavelos (Cascais), Fajãzinha (Ilha das Flores: Santa Cruz), Gondíães e Samão (Cabeceiras de Basto), Messejana (Castro Verde), Reguengo (Leiria). (90) Bouçoães (Valpaços). (91) Achadinha (S. Miguel: Nordeste), Alvoco da Serra (Seia), Aveiras de Baixo (Azambujal), Aveiras de Cima (id.), Azenhal (Almeida), Bismula (Sabugal), Cepões (Lamego), Jardim do Mar (Madeira: Calheta), Lagens (Ilha das Flores: na Vila), Louredo (Vieira), Marinha Grande (na Vila), Mesquitela (Celorico da Beira), Olhalvo (Alenquer), Olhão (na Vila), Parceiros (Leiria), Rosais (Ilha de S. Jorge: Velas), Rosário (Almodôvar), Rosário (Redondo), Rosário (Arronches), S. Paulo de Frades (Coimbra), Topo (Ilha de S. Jorge: Calheta), Torre de Coelhoiros (Évora), Torrozelos (Seia), Travancinha (Seia), Vale de Figueira (S. João da Pesqueira). (92) Arruda dos Vinhos (na Vila). (93) Arrifes (Ponta Delgada), Belide (Condeixa-a-Nova). (94) Bemposta (Penamacor), Castelejo (Fundão), Proença-a-Velha (Idanha-a-Nova). (95) Lisboa (na Cidade), Paço (Arcos de Valdevez), Salão (Horta), S. Romão (Leiria), Serpins (Lousã). (96) Barreiros (Borba), Mós (Vila Nova de Cerveira). (97) Romãs (Sátão). (98) Montemor-o-Novo (na Vila). (99) Gatões (Montemor-o-Velho). (100) Alfuentes da Guia Alvorinha (Caldas da Rainha), Belver (Mação), Cerdeira (Sabugal), Odeleite (Albufeira), Ourém (Vila Nova de Ourém), Vila Alva (Cuba). (101) Famalicão (Caldas da Rainha), Porto (freg. da Cidade). (102) Abade do Neiva (Barcelos), Abade de Vermoim (Vila Nova de Famalicão), Abedim (Monção), Aboadela (Amarante), Aboim (Fafe), Achete (Santarém), Açores (Celorico da Beira), Adaufe (Braga), Adoufe (Vila Real), Airão (Guimarães), Alcofra (Vouzela), Aldeia das Donas (Fundão), Almada «Santa Maria e Santiago»; na Vila, Almoester (Santarém), Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Alvarenga (Lousada), Alvora (Arcos de Valdevez), Amonde (Viana do Castelo), Amoreira (Almeida), Âncora (Caminha), Anissó (Vieira), Anjos (Vieira), Antime (Fafe), Ardegão (Ponte de Lima), Arga de Baixo (Caminha), Arnoso (Famalicão), Arrifana (Feira e Penacova), Atães (Guimarães), Avelada (Braga), Avioso (Maia), Azias (Ponte da Barca), Azurara (Vila do Conde), Bagunte (Vila do Conde), Baltar do Cabril

(Castro Daire), Banho (Barcelos), Barreiro (Vila Verde), Beiral do Lima (Ponte de Lima), Borba da Montanha (Celorico de Basto), Borbela (Vila Real), Bouro (Amares), Bragança (na Cidade), Caires (Amares), Calvão (Chaves), Campanhã (no Porto), Canedo (Celorico de Basto), Cárquere (Resende), Carreço (Viana do Castelo), Carvoeiro (Viana do Castelo), Castro Laboreiro (Melgaço), Cazevel (Santarém), Celorico da Beira (na Vila), Cepelos (Amarante), Cercosa (Mortágua), Chãs de Tavares (Mangualde), Corvite (Guimarães), Cossourado (Paredes de Coura), Cotas (Alijó), Covas (Vila Verde), Covas de Barroso (Boticas), Covelães (Montalegre), Covele (Gondomar), Cubalhão (Melgaço), Cunha (Paredes de Coura), Dardavaz (Tondela), Destriz (Oliveira de Frades), Doçãos (Vila Verde), Donas (Fundão), Duas Igrejas (Vila Verde), Duas Igrejas (Paredes), Eja (Santa Maria e S. Miguel): Penafiel), Elvas (freg. na Cidade), Euxido (Amares), Ermedo (Arcos de Valdevez), Estela (Póvoa de Varzim), Estremoz (freg. na Cidade), Faria (Barcelos), Fermedo (Arouca), Fiães (Melgaço), Fiães (Feira), Fiães do Tâmega (Boticas), Freigil (Resende), Freixo (Marco de Canaveses), Frende (Baião), Galegos (Barcelos), Gave (Melgaço), Gémeos (Guimarães), Geraz de Lima (Viana do Castelo), Goios (Barcelos), Golpilhares (Gaia), Gondar (Amarante), Grade (Arcos de Valdevez), Gralhas (Montalegre), Granja (Boticas), Guardão (Tondela), Guardiela (Guimarães), Guiães (Vila Real), Idães (Felgueiras), Infantas (Guimarães), Infias (Guimarães), Insalde (Paredes de Coura), Irivo e Coreixas («S. Vicente e Santa Maria»: Penafiel), Jazente (Amarante), Ladredo (Amares), Lagos (na Cidade), Laim (Tarouca), Lamaes (Braga), Lamas (Braga e Feira), Lamego (na Cidade), Lamoso (Paços de Ferreira), Landim (Famalicão), Leça do Bailio (Bouças), Lijó (Barcelos), Lobelhe (Valença), Longroiva (Mêda), Loures (na Vila), Madalena (Ilha do Pico: na Vila), Madalena (Gaia e Paredes), Manteigas (na Vila), Martim (Barcelos), Marvão (na Vila), Matamá (Guimarães), Medas (Gondomar), Miranda (Arcos de Valdevez), Mire (Braga), Moledo (Castro Daire), Monsarás («St.<sup>a</sup> Maria e Santiago»: na Vila), Moreira (Celorico de Basto), Moreira de Rei (Trancoso), Moreira (Monção), Moreiras (Chaves), Moure (Barcelos), Moure (Póvoa de Lanhoso), Mujães (Viana do Castelo), Murça (na Vila), Murtosa (Estarreja), Nine (Famalicão), Nogueira (Maia), Óbidos (na Vila), Odemira (id.), Olivais (Lisboa), Olival (Gaia), Oliveira (Arcos de Valdevez, Famalicão e Mesão Frio), Paços (Melgaço), Padornelos (Montalegre), Palmeira (Braga), Panoias (id.), Paredes de Coura (na Vila), Passos (Sabrosa), Pegarinhos (Alijó), Penamacor (na Vila), Penha Longa (Marco de Canaveses), Perozelo (Penafiel), Pigeiros (Feira), Pinheiro (Vieira), Pinheiro (Oliveira de Frades), Pinheiro Grande (Chamusca), Pitões das Júnias (Montalegre), Pombeiro de Riba Vizela (Felgueiras), Porco (Guarda), Porto (Campanhã), Quintiães (Barcelos), Rebordões (Ponte de Lima), Refoios de Lima (id.), Reguenga (Santo Tirso), Remelhe (Barcelos), Rendufinho (Póvoa de Lanhoso), Retorta (Vila do Conde), Riba d'Âncora (Caminha), Ribeiros (Fafe), Revinhade (Felgueiras), Rozem (Marco de Canaveses), Sá (Ponte de Lima), Salto (Montalegre), Sandim (Gaia), Sanfins do Douro (Alijó), Santar (Arcos de Valdevez), Sardoura (Castelo

de Paiva), Sarraquinhos (Montalegre), Sedielos (Peso da Régua), Seixelo (Gaia), Sendim (Tabuaço) Sequeira (Braga), Serdedelo (Ponte de Lima), Serpa (na Vila), Silva (Valença), Silvares (Braga e Tondela), Silves (na Cidade), Sobradelo da Goma (Póvoa de Lanhoso), Sobre Tâmega (Marco de Canaveses), Sobreposta (Braga), Soutelo (Chaves), Souto (Guimarães), Távora (Arcos de Valdevez), Teixeira (Baião), Telhado (Famalicão), Terroso (Póvoa de Varzim), Tomar (na Cidade), Tondela (na Vila), Torporiz (Monção), Torre (Amares), Torres Novas (na Vila), Trancoso (id.), Ulme (Chamusca), Vale (Feira), Valpaços (na Vila), Válega (Ovar), Várzea Cova (Fafe), Várzea de Tavares (Mangualde), Veatodos (Barcelos), Veiga de Lila (Valpaços), Ventosa (Vouzela), Verdoejo (Valença), Vermoim (Famalicão), Vila Boa do Bispo (Marco de Canaveses), Vila Fria (Felgueiras), Vila Nova de Sande (Guimarães). Vilar de Torno (Lousada), Vilas Boas (Vila Flor), Vilela (Arcos de Valdevez). (103) Portel (na Vila). (104) Montemor-o-Velho (na Vila). (105) Esposende (na Vila), Monção (id.), Ponte de Lima (id.), Valença (id.). (106) Alcácer do Sal (na Vila), Évora Monte (na Vila: Estremoz), Pinhel (na Cidade), Tavira (na Cid.), Torres Vedras (na Vila). (107) Castelo de Vide (na Vila). (108) Beja (na Cidade), Constantim (Vila Real). (109) Monforte do Alentejo (na Vila: Arronches), Setúbal (na Cidade). (110) Silva Escura (Sever do Vouga). (111) Algodres (Fornos de Algodres), Alijó (na Vila), Barcelos (na Cidade), Braga (na Cidade), Chaves (id.), Cinco Vilas (Figueira de Castelo Rodrigo), Covilhã (na Cidade), Funchal (na Cidade), Góis (na Vila), Lisboa (Sé Patriarcal), Loriga (Seia), Miranda do Douro (na Cidade), Tábua (na Vila), Tarouquela (Cinfães), Valhelhas (Guarda), Vale de Coelha (Almeida), Viana do Castelo (na Cidade). (112) Guimarães (na Cidade). (113) Melgaço (na Vila). (114) Areosa (Viana do Castelo). (115) Antuzede (Coimbra). (116) Além-Tâmega (Ribeira de Pena), Beco (Ferreira do Zêzere). (117) Alvite (Moimenta da Beira). (118) Alvôco das Várzeas (Oliveira do Hospital), Ancede (Baião), Avantes (Mirandela), Barcelinhos (Barcelos), Barrô (Águeda), Barroças (Monção), Boidobra (Covilhã), Braga (na Cidade), Campeã (Vila Real). (119) Arga de Cima, (Caminha), Benéspera (Guarda), Caniço («Santo Antão e Espírito Santo»; Madeira: Santa Cruz), Desejosa (S. João da Pesqueira), Évora (na Cidade), Lagoaça (Freixo de Espada à Cinta), Olmos (Macedo de Cavaleiros), Safurdão (Pinhel), Tojal (Loures). (120) Aires (Marvão), Alfrívada (Vila Velha de Ródão), Alvações do Corgo (Santa Marta de Penaguião), Ameixial (Loulé), Areias (Marvão), Arrimal (Porto de Mós), Avelãs do Caminho (Anadia), Beira Grande (Carrazeda de Anciães), Bouça Cova (Pinhel), Capelins (Alandroal), Casal de Ermio (Lousã), Casal Vasco (Fornos de Algodres), Cerdeira (Arganil), Coriscada (Mêda), Couço (Coruche), Covões (Cantanhede), Estoril (Cascais), Fátima (Vila Nova de Ourém), Ferreirim (Tarouca), Lomba (Gondomar), Marmeleiro (Sertã), Mido (Almeida), Oliveirinha (Aveiro), Pinheiro (Aguiar da Beira), Pinzio (Guarda), Porto Judeu (Angra do Heroísmo), Salir dos Matos (Caldas da Rainha), Santo António (Funchal), Santo António (S. Miguel: Nordeste), Santo António (Ilha de S. Jorge: Velas), Santo António da Serra (Madeira: Machico), Santo António dos



Olivais (Coimbra), Santo António Velho (Serpa), Soutelinho (Chaves), Tabosa (Sernancelhe), Tamanhos (Trancoso), Terrugem (Elvas). (121) Adão (Guarda), Aguas Revez (Valpaços), Aldeia dos Dez (Oliveira do Hospital), Aldeia do Bispo (Penamacor), Arouca (na Vila), Badamalos (Sabugal), Barqueiros (Mesão Frio), Beça (Boticas), Borba (na Vila), Cabeça da Igreja (Vinhais), Campelo (Baião), Casal de Loivos (Alijó), Castanheira (Vila Franca de Xira), Charneca (Loures), Coimbra (na Cidade), Esperança (Póvoa de Lanhoso), Freixial do Campo (Castelo Branco), Gouveia (Alfândega da Fé), Lisboa (na Cidade), Macedo do Pêso (Mogadouro), Mar (Esposende), Messines (S. Bartolomeu de Messines: Loulé), Monte Redondo (Arcos de Valdevez), Nave do Haver (Sabugal), Orvalho (Oleiros), Outeiro (Portel), Parambos (Carrazeda de Anciães), Pechão (Olhão), Póvoa (Chaves), Quintã (Vila Real), Regatos (Angra do Heroísmo), Rego (Celorico de Basto), Salgueiro (Fundão), Santa Leocádia (Tabuaço), S. Bartolomeu (Arronches), S. Bartolomeu da Serra (Santiago de Cacém), S. Gens (Fafe), S. Julião (Bragança), Tadim e Fradelos (Braga), Travancas (Chaves), Troviscal (Oliveira do Bairro). (122) Aldeia Nova (Aldeia Nova de S. Bento: Serpa), Ameixial (S. Bento do Ameixial: Estremoz), Anseriz (Arganil), Castro de Avelãs (Bragança), Cortiço (Estremoz), Louriçal (S. Vicente da Beira), Meirinhos (Mogadouro), Pedraída (Fafe), Pomares (Évora), S. Bento do Mato (Évora). (23) Agueiras (Mirandela), Anobra (Condeixa-a-Nova), Arcas (Macedo de Cavaleiros), Azóia (Leiria), Barreira (Mêda), Cabo da Praia (Ilha Terceira: Praia da Vitória), Calheta (Ilha de S. Jorge: (na Vila). (124) Abrunhosa-a-Velha (Mangualde), Benfeita (Arganil). (125) e (126) Angueira (Vimioso), Aveleda (Bragança), Nunes (Vinhais), Paços de Brandão (Feira), Pinheiros (Monção), Refontoura (Felgueiras), S. Cipriano (Resende), S. Cipriano (Viseu), Senharei (Arcos de Valdevez). (127) Barcel (Mirandela); uma povoação das vizinhanças de Bragança tem o nome de Sanceriz de San Ceriz: forma popular de S. Ciríaco por via de Ciriaci. gen. de Ciriacus lat. (128) Alcaravela (Sardoal), Coimbra (na Cidade). (129) Couto do Mosteiro (Santa Comba Dão). (130) Chacim (Macedo de Cavaleiros), Covelinhas (Peso da Régua), Eiras (Arcos de Valdevez), Ermida (Vila Real), Fornelos (Fafe), Moura Morta (Peso da Régua), Paradela de Guiães (Sabrosa), Santa Comba (Vila Nova de Fozcoa), Santa Comba (Ponte de Lima), Santa Comba de Rossas (Bragança), Santa Comba a par de Seia (Seia), Souto Maior (Sabrosa). (131) Santa Combinha (Bragança). (132) + Aldeias (Gouveia), Azere (Arcos de Valdevez), Bairro (Famalicão), + Bêsteiros (Paredes), Bolo (Famalicão), Garfe (Póvoa de Lanhoso), Gemunde (Maia), Germil (Penalva do Castelo), + Gondomar (na Vila), + Lobeira (Guimarães), + Nabais (Gouveia), + Podame (Monção), Póvoa de S. Cosme (Oliveira do Hospital), Santos Cosme e Damião (Arcos de Valdevez), + S. Cosmado (Armamar); os nomes, que têm o sinal + não abrangem os dois santos, pois o orago é apenas S. Cosme. (133) Abação (Guimarães), Ariceira (Armamar), Cabanas (Carregal do Sal), Cabeçudas (Famalicão), Candomil (Amarante), Caranguejeira (Leiria), Coimbra (na Cidade), Espadanedo (Cinfães), Ferreiroz (Tondela), Gondo-

mil (Valença), Labruja (Ponte de Lima), Lordelo (Felgueiras), Louredo (Paredes), Macinhata do Vouga (Águeda), Mafamude (Gaia), Mondim de Basto (na Vila), Muro (Santo Tirso), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis), Ovar (na Vila), Parada de Cunhos (Vila Real), Pico de Regalados (na Vila), Refoios de Riba de Ave (Santo Tirso), Rio Mau (Vila do Conde), Rio Tinto (Gondomar), S. Cristóvão (Montemor-o-Novo), S. Cristóvão de Lafões (S. Pedro do Sul), S. Cristóvão do Douro (Sabrosa), Selho (Guimarães). (134) Ana Loura (Estremoz), Cabril (Pampilhosa), Castanheira (Pedrógão Grande), Escurquela (Sernancelhe), Fanga da Fé (Mafra), Favaio (Alijó), Fontelo (Armamar), Janeiro de Baixo (Pampilhosa), Lagarteira (Ancião), Lages (Seia), Maranhão (Avis), Mareco (Penalva do Castelo), Parada (Sabugal), Reguengo Grande (Lourinhã), Rio Torto (Gouveia), S. Domingos (Santiago de Cacém), S. Domingos de Carmões (Torres Vedras), S. Domingos de Rana (Cascais), Póvoa de S. Domingos (Águeda e Guarda). (15) Aboim das Choças (Arcos de Valdevez), Abreiro (Mirandela), Alenquer (na Vila), Alens (Lousada), Beringel (Beja), Boalhosa (Ponte de Lima), Cachopo (Tavira), Chancelaria (Alter do Chão), Santo Estêvão (Chaves). (136) Agilde (Celorico de Basto), Cacheiro (Ponte de Lima), Chancelaria (Torres Novas), Cós (Alcobaça), Penela (na Vila), Rio de Moinhos (Abrantes), Solveira (Montalegre). (137) Aguada de Cima (Águeda), Anelhe (Chaves), Arnoso (Famalicão), Arnozela (Fafe), Baiões (S. Pedro do Sul), Balasar (Póvoa de Varzim), Banho (Marco de Canaveses), Barrosas (Lousada), Cabanelas (Vila Verde). (138) Amieira (Oleiros), S. Francisco da Serra (Santiago de Cacém). (139) Argozelo (Vimioso). (140) Boelhe (Penafiel), Calvos (Póvoa de Lanhoso). (141) Amarante (na Vila) Mosteiró (Vila do Conde). (142) Cabanas de Torres (Alenquer). (143) Adeganha (Moncorvo), Alcácer do Sal (na Vila), Aldreu (Barcelos), Alhariz (Valpaços), Almada («Santa Maria e Santiago»; na Vila) Almalaguês (Coimbra), Amedo (Carrazeda de Ancieães), Amorim (Póvoa de Varzim), Andrães (Vila Real), Anha (Viana do Castelo), Anhões (id.), Antas (Famalicão), Arcozelo (Vila Verde), Areias (Santo Tirso), Arrabalde da Ponte (Leiria), Ateães (Vila Verde), Beduido (Estarreja), Belmonte (na Vila), Boivão (Valença), Bougado (Santo Tirso), Braga (na Cidade), Brandara (Santo Tirso), Burgães (Santo Tirso), Caldelas (Amares), Cambeses (Barcelos), Capela (Penafiel), Carapeços (Barcelos), Carralcova (Arcos de Valdevez), Carreiras (Vila Verde), Carvalhais (S. Pedro do Sul), Carvalhal Meão (Guarda), Castelaria (Pombal), Castelo de Neiva (Viana do Castelo), Castelões (Famalicão), Castro Marim (na Vila), Cendufe (Arcos de Valdevez), Cepões (Viseu), Cepões (Ponte de Lima), Cerdedo (Boticas), Cernadelo (Lousada), Chamoim (Terras de Bouro), Coelhooso (Bragança), Corujas (Macedo de Cavaleiros), Cossourado (Barcelos), Couto (Barcelos), Creixomil (Barcelos), Cristelo (Caminha), Cruz (Famalicão), Eiras (Coimbra), Escoural (Montemor-o-Novo), Espargo (Feira), Esporões (Braga), Estarreja (na Vila), Estombar (Lagos), Évora (Alcobaça), Faia (Cabeceiras de Basto), Figueiró (Paços de Ferreira), Figueiró (Amarante), Filhela (Vila Real), Fontão (Ponte de Lima), Fontes (Santa Maria de Penaguião), Fraião (Braga), Gagos (Celorico de Basto), Goães (Amares), Guilhofrei (Vieira),

Junqueira («Santiago e S. Filipe»: Moncorvo), Lamas d'Olo (Mondim de Basto), Leomil (Moimenta da Beira), Lisboa (na Cidade), Litem (Pombal), Lobão (Feira), Lodões (Vila Flor), Lordelo (Guimarães), Lourçal (Pombal), Lourosa (Feira), Lustosa (Lousada), Magueija (Lamego), Marialva (Mêda), Marrazes (Leiria), Mesquinhata (Baião), Milheirós (Maia), Modelos (Paços de Ferreira), Monsarás («Santa Maria e Santiago»: na Vila), Mouquim (Famalicão), Mourilhe (Montalegre), Nogueira (Vila Nova de Cerveira), Oliveira (Póvoa de Lanhoso), Oura (Chaves), Ourilhe (Celorico de Basto), Outis (Famalicão), Palme e Feitos («Santo André e Santiago»: Barcelos), Parada (Afândega da Fé), Passô (Moimenta da Beira), Penso (Melgaço), Peral (Poença-a-Nova), Piães (Cinfães), Pias (Monção), Pinheiro (Felgueiras), Pinheiro de Coja (Tábua), Poiães (Ponte de Lima), Póvoa de Lanhoso (na Vila), Prestimo (Águeda), Riba d'Ul (Oliveira de Azeméis), Ribeira de Fráguas (Albergaria), Ribeira Seca (Ilha de S. Jorge: Calheta), Rio de Moinhos (Borba), Rio de Vide (Miranda do Corvo), Rio Meão (Feira), Romarigães (Coua), Ronfe (Guimarães), Sande (Lamego), Santa Lucrécia (Braga), S. João da Pesqueira (na Vila), São Priz (Ponte da Barca), Santiago (nos conc. de Ancião, Armamar, Seia e Tondela), Santiago de Cacém (na Vila), Santiago dos Velhos (Arruda dos Vinhos, Sardoal (Santiago e S. Mateus», na Vila), Seara Velha (Chaves), Sequeirós (Terras do Bouro), Sequiade (Barcelos), Silvalde (Feira), Sobreira Formosa (Proença-a-Nova), Sopo (Vila Nova da Cerveira), Soure (na Vila), Souselas (Coimbra), Soutelo (Vila Pouca de Aguiar), Tabaçô (Arcos de Valdevez), Tavira (na Cidade), Torres Novas (na Vila), Torres Vedras (na Vila), Tremês (Santarém), Tronco (Chaves). (144) Álvaro (Oleiros), Amieira (Gavião), Beja (na Cidade), Camarate (Loures), Castelo de Vide (na Vila), Entradas (Castro Verde), Fervidelas (Montalegre), Infesta (Paredes de Coura), Naves (Ameida), Travanca (Penacova), Trouxemil (Coimbra). (145) Almaça (Mortágua), Santo Isidoro (Mafra). (146) S. João: Airão (Guimarães), Almasil (Loulé), Balanca (Terras do Bouro), Bico (Paredes de Coura), Bragança (na Cidade, freg. da Sé), Caldas de Vizela (Guimarães). S. João Baptista: Abrantes (na Cidade), Alcaria (Fundão), Alcochete (na Vila), Aldeia do Souto (Covilhã), Alegrete (Portalegre), Alfeizerão (Alcoçaba), Alhandra (Vila Franca de Xira), Almeirim (na Vila), Alvaredos (Vinhais), Areias de Vilar de Frades (Barcelos), Arga de S. João (Caminha), Arroios (Vila Real), Atalaia do Campo (Fundão), Avões (Lamego), Barqueiros (Barcelos), Beja (na Cidade), Bordonhos (S. Pedro do Sul), Brasfemes (Coimbra), Bucos (Cabeceiras de Basto), Cambas (Oleiros), S. João do Campo (Terras de Bouro). (147) Aldeia Velha (Sabugal). (148) Açoreira (Moncorvo), Ade (Almeida), Atães (Vila Verde). (149) Abadim (Cabeceiras de Basto), Airó (Barcelos), Caldas de S. Jorge (Feira), Cebola (Covilhã), Doze Ribeiros (Angra do Heroísmo), Nordeste (na Vila: Ilha de S. Miguel), S. Jorge (Madeira: Santana), S. Jorge (Arcos de Valdevez), Sarilhos Grandes (Montijo), Selho (Guimarães). (150) Alqueirão da Serra (Porto de Mós), Arco de S. José (Madeira: Santana). (151) Água Longa (Santo Tirso), Badim (Monção), Cacia (Aveiro), Cambra (Vouzela). (152) Alheira

(Barcelos), Arnais (Ponte de Lima), Ardegão (Fafe), Argela (Caminha), Avanca (Estarreja), Barreiros (Viseu), Lisboa (na Cidade). (153) Calvelhe (Bragança), Amial (Coimbra). (154) A dos Francos (Lourinhã), Alvelhos (Barcelos), Arneiro das Milhariças (Santarém), Asmes (Valongo), Azeitão (Vila Nogueira: Setúbal), Brunhoso (Mogadouro), Cabril (Montalegre), Calvos (Guimarães), Camacha (Madeira: Santa Cruz). (155) Alentem (Lousada), Arca (Ponte de Lima), Argeriz (Valpaços), Bolho (Cantanhede), Cabreiros (Arouca), Cambeses do Rio (Montalegre). (156) Abóbada (Évora), Águas (Penamacor), Calhandriz (Vila Franca de Xira), Pereiro (Alcoutim), S. Marcos da Abóbada (Évora), S. Marcos da Serra (Silves). (157) A dos Negros (Óbidos), Agadão (Águeda), Alcobertas (Rio Maior), Aldeia da Ponte (Sabugal), Aldeia de João Pires (Penamacor), Aldeia do Mato (Abrantes), Aldeia Gavinha (Alenquer), Aldeia Nova (Almeida), Alturas de Barroso (Montalegre), Alvaiázere (na Vila), Álvaro (Oleiros), Amorim (Póvoa de Varzim), Bemposta (Abrantes), Bustelo (Chaves), Cabreira (Almeida), Candedo (Murça), Cem Soldos (Tomar), Cerejo (Pombal), Chaviães (Melgaço), Curópos (Vinhais), Fonte Longa (Carrazeda de Ansiães), Forcalhos (Sabugal), Freixiel (Vila Flor), Gestaço (Amarante), Gouvinhas (Sabrosa), Loivos da Ribeira (Baião), Lordelo (Vila Real), Matança (Fornos de Algodres), Medelim (Idanha-a-Nova), Miusela (Sabugal), Muxagata (Fornos de Algodres), Nagozelo (S. João da Pesqueira), Negrões (Montalegre), Outil (Cantanhede), Palhais (Trancoso), Paradela (Miranda do Douro), Peso (Covilhã), Peva (Almeida), Pomares (Guarda), Rabaçal (Penela), Rebordainhos (Bragança), Santo Tirso (na Vila), S. Paio (Mogadouro), Tó (Mogadouro), Turcifal (Torres Vedras). (158) Alheira (Barcelos), Arnais (Ponte de Lima), Ardegão (Fafe), Argela (Caminha), Avanca (Estarreja), Barreiros (Viseu). (159) Abo- rim (Barcelos), Águeda de Baixo (Águeda), Águas Santas (Póvoa de Lanhoso), Aldeia da Mata (Crato), Alfaião (Bragança), Alpedrinha (Fundão), Alva (Castro Daire), Alvaedo (Melgaço), Alvendre (Guarda), Alvito (Barcelos), Amoreiras (Ode- mira), Anta (Feira), Anta (Sabrosa), Arada (Ovar), Arco de Baúlhe (Cabeceiras de Basto), Argoncilhe (Feira), Ariz (Marco de Canaveses), Armil (Fafe), Arrifana (Guarda), Avessadas (Marco de Canaveses), Avidos (Famalicão), Balugães (Barce- los), Barca (Maia), Bornes (V. Pouca de Aguiar), Bougado (Santo Tirso), Brufe (Famalicão), Cabana Maior (Arcos de Valdevez), Cambras (Lamego), Campo (nos conc. de Valongo, Póvoa de Lanhoso e Santo Tirso), Chavães (Tabuaço), Cimbres (Mondim da Beira), Covilhã (na Cidade), Dume (Braga), Fareja (Fafe), Finzes (Santo Tirso), Fornelos (Cinfães), Frechas (Mirandela), Galegos (Póvoa de Lanho- so), Gondomar (Guimarães), Lagos (Macedo de Cavaleiros), Leitões (Guimarães), Manhente (Barcelos), Mateus (Vila Real), Montemor-o-Velho (na Vila), Moreira (Fafe), Murtede (Cantanhede), Outeiro (Viana do Castelo), Pombal (na Vila), Porto (na Cidade), S. Martinho (nos conc. de *Alcácer do Sal*, Celorico de Basto, Coimbra, Feira, Funchal, Santa Marta de Penaguião, Santo Tirso, Seia, etc.), S. Martinho da Cortiça (Arganil), S. Martinho das Chãs (Viseu), S. Martinho das Moitas (S. Pedro do Sul), S. Martinho de Anta (Sabrosa), S. Martinho de Árvore (Coim-

bra), S. Martinho de Mouros (Resende), S. Martinho do Bispo (Coimbra), S. Martinho do Peso (Mogadouro), S. Martinho do Porto (Alcobaça), Sequeirô (Santo Tirso), Silvares (Fafe), Soajo (Arcos de Valdevez), Soalhães (Marco de Canaveses), Soengas (Vieira), Sintra (na Vila), Vale (Famalicão). (160) Acha (Idanha-a-Nova), Aadal (Redondo), Agro Bom (Alfândega da Fé), Alagoa (Portalegre), Alcains (Castelo Branco), Alcaínça (Mafra), Aldeia do Bispo (Sabugal), Alvarães (Viana do Castelo), Arreade (Resende), Antas de Penedono (Penedono), Apúlia (Esposende), Arcos (Vila do Conde), Arcozelo (Gaia), Argival (Póvoa de Varzim), Armamar (na Vila), Assares (Vila Flor), Aves (Famalicão), Avidagos (Mirandela), Azevedo (Caminha), Bairros (Castanheira de Paiva), Baltar (Paredes), Barreiros (Maia), Beire (Paredes), Bobadela (Boticas), Bodiosa (Viseu), Bogalhal (Pinhel), Boivães (Ponte da Barca), Borba de Godim (Felgueiras), Bostelo (Penafiel), Cabaços (Moimenta da Beira), Cabreiros (Braga), Caçarilhe (Cabeceiras de Basto), Caldas de Vizela (Guimarães), Campia (Vizela), Castelo Branco (na Cidade), Cogula (Trancoso), Cuistelo (Paredes de Coura), Coimbraão (Leiria), Coja (Arganil), Colmeal (Pinhel), Colmeias (Leiria), Creixomil (Guimarães), Ejã (Santa Maria e S. Miguel): Penafiel), Escango (Fundão), Fail (Viseu), Felgar (Moncorvo), Fiscal (Amares), Foz de Arouce (Lousã), Freixo de Espada à Cinta (na Vila), Frossos (Braga), Ifanes (Miranda do Douro), Infesto (Penela), Lama (Santo Tirso), Leça de Palmeira (Bouça), Linhares (Carrazeda de Ansiães), Lisboa (na Cidade), Lobrigos (Santa Marta de Penaguião), Muxagata (Fornos de Algodres), Nogueira (Chaves), Oliveira do Bairro (na Vila), Oiveira do Douro (Cinfães), Oliveirinha (Tábua), Oriz (Vila Verde), Paços da Serra (Gouveia), Palaçoulo (Miranda do Douro), Palhacana (Alenquer), Paraíso (Guimarães), Paredes (Penafiel), Paredes Secas (Amares), Passô (Vila Verde), Peravelha (Moimenta da Beira), Perre (Viana do Castelo), Poiares (Peso da Régua), Porreiras (Paredes de Coura), Portela do Espírito Santo (Santa Marta de Penaguião), Portela de S. Gonçalo (Id.), Queirã (Vouzela), Rebordosa (Paredes), Recardães (Águeda), Refoios de Basto (Cabeceiras), Ribeiradio (Oliveira de Frades), Rio de Galinhas (Marco de Canaveses), Riudades (S. João da Pesqueira), Sintra (na Vila), S. Miguel d'Ache (Castelo Branco), S. Miguel da Serra (Oeiras), S. Miguel de Entre os Rios (Penafiel), S. Miguel de Rio Torto (Abrantes), S. Miguel do Mato (Arouca), S. Miguel do Mato (Vouzela), Sobral (Montalegre), Torres Vedras (na Vila), Travassô (Águeda), Três Minas (Vila Pouca de Aguiar), Tresouras (Baião), Vila Boa (Sátão), Vila Pouca da Beira (Oliveira do Hospital). (161) Água Longa (Paredes de Coura), Alfeloas (Anadia), Anadia (na Vila), Ansiães (Amarante), Arcos (Braga), Arcos (Vila do Conde), Arcos de Valdevez (na Vila), Bêsteiros (Paredes), Brunhais (Póvoa de Lanhoso), Carvalhal (Barcelos), Eira Vedra (Vieira), Eucisia (Alfândega da Fé), Farinha Podre (Tábua), Favões (Marco de Canaveses), Figueiredo (Guimarães), Frossos (Albergaria-a-Velha), Gueiral (Barcelos), Guimarães (na Cidade), Guimarei (Santo Tirso), Jolda (Arcos de Valdevez), Loivos do Monte (Baião), Meixedo (Viana do Castelo), Melgaço (na Vila), Merelim (Braga), Moledo (Caminha), Moreira de Cónegos (Guimarães),

Mozelos (Coura), Oliveira (Amarante), Parada (Braga), Perelhal (Barcelos), Pico de Regalados (na Vila), Pinheiro da Bemposta (Oliveira de Azeméis), Portela (Penafiel), Requeixo (Aveiro), Ruilhe (Braga), Sequeiros (Amares), Seramil (Amares). (162) Amor (Leiria), Anadia (na Vila), Cereijais (Alfândega da Fé), Lisboa (na Cidade), Palheiros (Murça), Pavia (Mora), Rabaçal (Mêda), Real (Penalva do Castelo), Salvaterra de Magos (Benavente), Sebolido (Penafiel). (163) Abaça (Vila Real), Abragão (Penafiel), Agostém (Chaves), Agrela (Santo Tirso), Águas Frias (Chaves), Ajude (Póvoa de Lanhoso), Alcaide (Fundão), Alcanena (na Vila), Aldeia da Ribeira (Sabugal), Aldeia de Nacombe (Moimenta da Beira), Algalé (Monforte do Alentejo), Alhadas (Figueira da Foz), Almargem do Bispo (Sintra), Almofala (Fig. de Castelo Rodrigo), Alvega (Abrantes), Alverca (Vila Franca de Xira), Alviobeira (Tomar), Alvite (Cabeceiras de Basto), Alvito (Barcelos), Angra do Heroísmo (na Cidade), Arcos (Ponte de Lima), Arcozelo das Maias (Oliveira de Frades), Ataíde (Amarante), Atei (Mondim de Basto), Avelanoso (Vimioso), Avintes (Gaia), Avioso (Maia), Azueira (Guimarães), Babe (Bragança), Barcarena (Oeiras), Barreiros (Amares), Beberriqueira (Tomar), Belazamia (Águeda), Bemposta (Mogadouro), Biscoitos (Ilha Terceira: Praia da Vitória), Bobadela (Chaves), Bogas de Baixo (Fundão), Braga («St.º António e S. Pedro»: na Cidade), Bragado (Vila Pouca de Aguiar), Buarcos (Fig. da Foz), Caçarelhos (Vimioso), Caíde de Rei (Lousada), Calvelo (Ponte de Lima), Canedo (Feira), Cantanhede (na Vila), Canelo (Vila de Conde), Capareiros (Viana do Castelo), Castelo de Penalva (Penalva do Castelo), Castelo Mendo (Almeida), Castelões (Macieira de Cambra), Celorico da Beira (na Vila), Cete (Paredes), Cezar (Oliveira de Azeméis), Condeixa-a-Velha (Condeixa-a-Nova), Coruche (Aguiar da Beira), Couto (Arcos de Valdevez), Cova (Gondomar), Covilhã (na Cidade), Croca (Penafiel), Deão (Viana do Castelo), Decermilo (Sátão), Dois Portos (Torres Vedras), Dornelas (Boticas), Elvas (na Cidade), Ericeira (Mafra), Escalos de Cima (Castelo Branco), Escudeiros (Braga), Esmeriz (Famalicão), Espinho (Mangualde), Este (Braga), Ester (Castro Daire), Évora (na Cidade), Faro (na Cidade), Ferreiros dos Tendais (Cinfães), Folhadosa (Seia), Formariz (Paredes de Coura), Fragoso (Braga), France (Viseu), Fratel (Vila Velha de Ródão), Freixo de Numão (V. Nova de Fozcoa), Friões (Valpaços), Gouveia (na Vila), Infias (Fornos de Algodres), Jogueiros (Felgueiras), Loureiro (Peso da Régua), Lourosa (Oliveira do Hospital), Manhouce (S. Pedro do Sul), Manique do Intendente (Azambuja), Manteigas (na Vila), Merelim (Braga), Merufe (Monção), Mões (Castro Daire), Moita (Sabugal), Molelos (Tondela), Monte Vila (Alcácer do Sal), Morgade (Montalegre), Nogueira (Vila Real), Óbidos (na Vila), Oledo (Idanha-a-Nova), Oliveira (Braga), Oliveira do Conde (Carregal), Orjais (Covilhã), Ossela (Oliveira de Azeméis), Palmela (na Vila), Panoias (Ourique), Parada de Monteiro (Vila Pouca de Aguiar), Paradela (Mogadouro), Paraíso (Castelo de Paiva), Pardilhó (Estarreja), Pedome (Famalicão), Penedono (Mêda), Penhas Juntas (Vinhais), Peniche (na Vila), Poiars (Freixo de Espada à Cinta), Polvoreira (Guimarães), Ponta Delgada (na Cidade), Ponta do Pargo (Madeira;

Calheta), Portela (Amares), Porto (na Cidade), Porto Mós (na Vila), Queimada (Amares), Queimadela (Fafe), Rates (Póvoa de Varzim), Riba de Mouro (Ilha de S. Miguel): Ribeira Grande), Rocamondo (Guarda), Salgueiro (Castelo Branco), Samodães (Lamego), Sandomil (Seia), Sanfins (Chaves), Sanfins de Sub-Feira (Feira), S. Pedro (Bragança), S. Pedro (Ilha de Santa Maria: Vila do Porto), S. Pedro da Cadeira (Torres Vedras), S. Pedro do Sul (na Vila), Segadães (Águeda), Seixas (Caminha), Seixo do Ervedal («S. Pedro ad vincula»: Oliveira do Hospital), Sendim (Miranda do Douro), Serezedelo (Póvoa de Lanhoso), Silva (Miranda do Douro), Sub-Portela (Viana do Castelo), Tarouca (na Vila), Terena (Alandroal), Torres Novas (na Vila), Torres Vedras (na Vila), Tourém (Montalegre), Trancoso (na Vila), Trita (Guarda), Vade (Ponte da Barca), Vale de Ladrões (Mêda), Valverde (Aguiar da Beira), Vidigueira (na Vila), Vila do Conde («S. João Baptista e S. Pedro»: na Vila), Vila Franca de Xira (na Vila), Vila Franca do Campo (Ponta Delgada), Vila Friscainha (Barcelos), Vila Real (na Cidade), Vilar do Paraíso (Gaia), Vilar Maior (Sabugal), Vilarinho (Lousã), Zoio (Bragança), S. Pedro das Águias: Granjinha: Tabuaço. S. Pedro de Alcântara: Lisboa, na Cidade). (164) Aradas (Aveiro), Belinho (Esposende). (165) Alhões (Cinfães), Fráguas (Sátão), Nogueira (Bragança), Oliveira de Frades (na Vila), Rua (Sernancelhe), S. Paio (Gouveia), S. Paio de Codeço (Oliveira do Hospital), Soeima (Alfândega da Fé). (166) Aguiar de Sousa (Paredes), Alferce (Monchique), Baçal (Bragança), Carnaxide (Oeiras), Coronado (Santo Tirso), Mesão Frio (Guimarães), Nogueira (Ponte da Barca), Oleiros (Fafe), Paredes de Viadros (Marco de Canaveses), Portal (Fafe), Portela da Penha (id.), Porto (id.). Rendufe (Guimarães), Sago (Monção), S. Romão (Montemor-o-Novo), S. Romão (Vila Viçosa), S. Romão de Aregos (Resende), Soutinho (Amares), Vila Cova de Vez de Avis (Penafiel), Vilarinho de S. Romão (Sabrosa). (167) Altares (Praia da Vitória), S. Roque (Madeira: Funchal), S. Roque do Pico (Ilha do Pico: na Vila). (168) Alcáçovas (Viana do Alentejo), Aljustrel (na Vila), Arão (Valença), Árvore (Vila do Conde), Briteiros (Guimarães), Campo (Santo Tirso), Donai (Bragança), Elvas (na Cidade), Maiorca (Figueira da Foz), Miranda do Corvo (na Vila), Monsanto da Beira (Idanha-a-Nova), Ourique (na Vila), Padreiro (Arcos de Valdevez), Resende (na Vila), Santarém (na Cidade), S. Salvador (nos conc. de Mirandela, Paredes e Vila Flor), Sines (Santiago de Cacém), Souto (Aguiar da Beira), Torre (Viana do Castelo), Touvedo (Ponte da Barca), Vitorino das Donas (Ponte de Lima). (169) Alcafozes (Idanha-a-Nova), Algosó (Vimioso), Almacede (S. Vicente da Beira), Barreiras (Fráguas), Barroca (Fundão), Benavila (Avis), Bigorne (Lamego), Boliqueime (Loulé), Budens (Vila do Bispo), Cabanelas (Mirandela), Cadafás (Celorico da Beira), Calheta de Nesquim (Ilha do Pico: Lages), Câmara de Lobos (Madeira: na Vila), Caniçal (Madeira: Machico), Capinha (Fundão), Carragozela (Seia), Carva (Murça), Cativelos (Gouveia), Cernache do Bom Jardim (Sertã), Cobro (Mirandela), Cumieira (Penela), Darque (Viana do Castelo), Degracias (Soure), Escarigo (Fundão), Ferro (Coruche), Figueira de Cavaleiros (Fornos de Algodres), Fornelos (Santa Marta de Penaguião), Granja Nova (Armamar), Guimarães (na

Cidade), Horta (Moncorvo), Lagos (na Cidade), Mouriscas (Abrantes), Passos (Caldas da Rainha), Penho (Sernancelhe), Peral (Cadaval), Pereiro (S. João da Pesqueira), Piodão (Arganil), Ponta Delgada (na Cidade), Pópulo (Alijó), Póvoa (Miranda do Douro), Queiriga (Sátão), Quelfes (Olhão), Reguenga das Pontes (Leiria), Rendo (Sabugal), Ribeira dos Carrinhos (Guarda), Salir (Loulé), S. Sebastião (nos conc. de Amares, Braga, Angra, Gondomar Penafiel, Ponte de Lima, Vila Nova de Cerveira), S. Sebastião da Feira (Oliveira do Hospital), S. Sebastião dos Carros (Mértola), S. Sebastião dos Sobrados (Sabrosa), Sarnadas (Vila Velha de Ródão), Seixo de Ansiães (Carrazeda de Ansiães), Serra d'El-Rei (Peniche), Setúbal (na Cidade), Sobral do Campo (Castelo Branco), Touro (Fráguas), Valado dos Frades (Alcobaça), Vila Chã de Cangueiros (Mondim da Beira), Vilarinho do Monte (Macedo de Cavaleiros), Vile (Caminha), Vimeiro (Alcobaça). (170) Basto (Cabeceiras de Basto). (171) A dos Francos (Óbidos), Arcos (Tabuaço), Bezelga (Tomar), Britiande (Lamego), Ermida (Ponte da Barca), Escalos de Baixo (Castelo Branco), Gradil (Maфра), Inguias (Belmonte), Lousã (na Vila), Pai Penela (Mêda), Porcas (Guarda), Requião (Famalicão), S. Silvestre (Coimbra), Silvã de Cima (Sátão), Souto (Abrantes). (172) Basto (Celorico de Basto). (173) Brenha (Coimbra), S. Teotónio (Odemira). (174) Abação (Guimarães, Abambres (Mirandela), Aguião (Arcos de Valdevez), Bitarães (Paredes), Correlhã (Ponte de Lima), Mira (Cantanhede), Prozel (Amares), Sangemil (Penalva do Castelo), Tamel (Barcelos), Tresoi (Mortágua), Vilarelhos (Alfândega da Fé). (175) Abrantes (na Cidade), Alcabideche (Cascais), Alcafache (Viseu), Alfena (Valongo), Alvites (Mirandela), Antas de Penalva (Penalva do Castelo), Areias (Barcelos), Azenha Nova («S. Vicente Mártir»: Figueira da Foz), Bagueixe (Macedo de Cavaleiros), Barreiros (Valpaços), Bico (Amares), Boim (Lousada), Branca (Albergaria-a-Velha), Caldelas (Braga), Castro Vicente (Mogadouro), Cercal (Cadaval), Contim (Montalegre), Cuba (na Vila), Ermelo (Mondim de Basto), Ervedosa (S. João da Pesqueira), Felgueiras (Fafe), Figueira de Castelo Rodrigo (na Vila), Formigães (Vila Nova de Ourém), Guarda (na Cidade), Mangualde (na Vila), Oleiros (Guimarães), Paio Mendes (Ferreira do Zêzere), Passos (Fafe), Pereira Jusã («S. Vicente de Pereira»: Ovar), Reigada (Ameida), S. Vicente (nos conc. de Arcos, Chaves, Elvas, Guarda, Oliveira de Frades), Távora (Arcos de Valdevez), Troviscal (Sertã), Vacariça (Mealhada), Vale da Porca (Macedo de Cavaleiros), Vila Franca de Xira (na Vila), Vilarandelo (Valpaços), Vimioso (na Vila), Vinhas (Macedo de Cavaleiros). (176) Ameixial (Santa Vitória do Ameixial), Estremoz. (177) Este sinal cruciforme (+), aposto aos nomes desta relação, indica, ainda, a adopção deles por pessoas, que foram santificadas. O mesmo sinal, mas duplo (+ +), indica o tratamento considerado a pessoa não canonizada, mas tida por santa; é o caso de Elias, «Santo Elias»).

(178) Aos nomes dos Arcanjos (Gabriel e Miguel), correspondem também nomes de Santos, embora eles próprios sejam nomeados como tal. Também houve no séc. v Santa Ângela. (179) A maioria das mulheres portuguesas, com nomes cristãos ou literários, têm antes do nome qualificativo da invocação escolhida, o de



Maria; são as «Marias», que se contrapõem aos «Manuéis» ou, em forma popular, os «Manéis». Por «Marias» eram conhecidas as mulheres no Brasil.

(181) De todos os nomes, anteriores e seguintes, apenas se incluem os que foram e ainda hoje são usados mais ou menos correntemente em Portugal.

